

**Incumprimento das metas e baixa execução  
orçamental prevalecem nos sectores de saúde e  
água e saneamento**

Maputo, Maio de 2023

## Índice

1	Introdução .....	1
2	Metodologia.....	2
3	Desempenho dos principais indicadores macroeconómicos em 2022 .....	3
3.1	Produto Interno Bruto .....	3
3.2	Inflação.....	5
3.3	Reservas internacionais líquidas e taxa de câmbio .....	7
3.4	Dívida Pública .....	8
4	Indicadores macroeconómicos dos sectores económicos e sociais .....	9
4.1	Educação.....	11
4.2	Agricultura.....	11
4.3	Saúde Humana E Acção Social .....	12
5	Análise comparativa da execução orçamental entre 2020 a 2022 .....	12
5.1	Execução da Receita (2020-2022) .....	12
5.2	Execução da Despesa.....	15
5.3	Análise da Sustentabilidade Orçamental.....	17
6	Execução orçamental dos sectores de saúde, água e saneamento em 2022.....	19
6.1	Análise da Execução Global do Sector da Saúde (BdPESOE 2022).....	19
6.2	Análise dos Desvios na Execução do Orçamento do Estado 2022 .....	20
6.3	Análise da Evolução da Execução do Orçamento do Sector de Saúde (2020-2024).....	22
6.4	Análise da Execução do Orçamento de Saúde por Província 2022 .....	23

6.5	Execução de Indicadores de Desempenho de Infra-Estruturas do Sector de Saúde .....	24
7	Análise da Execução do Orçamento do Estado do Sector de Água e Saneamento .....	26
7.1	Análise da Execução do Orçamento Global de Água e saneamento em 2022 .....	26
7.2	Análise da Execução do Orçamento de Investimento em Infra-Estruturas do Sector de Água e Saneamento .....	29
7.3	Análise da Execução do Orçamento de Investimento em Infra-Estruturas de Água e Saneamento Por Província 2022.....	31
7.4	Execução dos Indicadores de Água e Saneamento (2020-2024).....	33
8	Análise do Género no BdPESOE 2022.....	35
9	CONCLUSÃO.....	38
10	REFERÊNCIAS.....	39

## **LISTA DE GRÁFICOS**

Gráfico 1:	Crescimento percentual do PIB.....	4
Gráfico 2:	Crescimento percentual do PIB por sector de actividade em 2022.....	4
Gráfico 3:	Inflação média anual de Moçambique e Mundial (2021-2022).....	6
Gráfico 4:	Evolução da dívida como % do PIB (2019-2022) .....	8
Gráfico 5:	Alocação do Orçamento por Compromissos, sectores estruturantes e outros sectores sociais 2022.....	10
Gráfico 6:	PIB sectores sociais 2020-2022.....	10
Gráfico 10:	Execução Global do Orçamento da Saúde e os Desvios verificados 2022 (Valores em Milhões de MT).....	20
Gráfico 11:	Distribuição do Orçamento da Saúde por âmbito Central, Provincial e Distrital (Valores em Mil Meticais).....	21
Gráfico 12:	Análise da evolução da Execução do Orçamento do Sector da Saúde (2020-2024) .....	22

Gráfico 13: Análise da Execução do Orçamento do Sector de Saúde por Província (2022).....	23
Gráfico 14: Análise da Execução do Orçamento do Sector de Saúde por Província (2020-2024) .....	24
Gráfico 16: Distribuição da Execução do Orçamento do Sector de Água e Saneamento por Classificação Económica .....	27
Gráfico 17: Análise da Execução do Orçamento do Sector de Água e Saneamento por Classificação Económica (2021-2022).....	27
Gráfico 18: Análise da Execução Média do Orçamento de Água e Saneamento (2020-2022)....	29
Gráfico 19: Distribuição do Orçamento de Investimento em Infra-Estruturas de Água e Saneamento Por âmbito.....	30
Gráfico 20: Distribuição do Orçamento de Investimento Vs População por Província.....	33

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1: Realização dos Recursos 2020-2022 (milhões de MT).....	14
Tabela 2: Realização dos Recursos 2020-2022 (milhões de MT).....	16
Tabela 3: Indicadores de sustentabilidade (2020-2022) baseados na execução do orçamento .....	18
Tabela 4: Desempenho dos indicadores de Sector de Saúde.....	25
Tabela 5: Execução Orçamental dos Distritos por Província (Valores em Mil MT).....	31
Tabela 5: Execução do Orçamento de Investimento em Infra-Estruturas de Água e Saneamento por Província.....	32
Tabela 6: Indicadores de Desempenho de Infra-Estruturas do sector de Água e Saneamento (2020- 2024).....	34
Tabela 7: Reporte do BdPESOE 2022 por Beneficiário Vs Orçamento para Sector de Saúde.....	35

## SUMÁRIO EXECUTIVO

O Balanço do Plano económico e Social e Orçamento do Estado (BdPESOE, 2022) é um documento elaborado pelo Governo de Moçambique com o objectivo de reportar a implementação do Plano Económico e Social e orçamento do Estado (PESOE) para o exercício Económico de 2022. Este instrumento resulta da aprovação da lei nº 14/2020, de 23 de Dezembro, Lei do SISTAFE, que consagra o BdPESOE como o instrumento de Monitoria e Avaliação das actividades e Orçamento do Estado.

A presente análise é realizada pelo Centro de Integridade Pública (CIP) no âmbito do Projecto Elevando o Valor do Dinheiro ao Serviço do Cidadão – Monitoria da Gestão de Finanças Públicas, - financiado pela União Europeia, no âmbito do *Support Program to Non State Actor in Mozambique – Participation for Inclusive Growth* (Programa de Apoio a Actores Não Estatais em Moçambique – PAANE II).

A implementação do PESOE 2022 foi feita num contexto de recuperação mundial da pandemia da COVID-19, do conflito político militar entre a Ucrânia e a Rússia, factores que perturbaram a economia mundial e aumentaram as incertezas nos mercados e consequentemente afectaram os níveis de inflação em todo o mundo.

O ano 2022 terminou com um nível de crescimento económico de 4,15% e com uma inflação média anual de 10,28%, contra os 5,3% previstos, o correspondente a um desvio de 4,98pp. Esta alteração é justificada, essencialmente, pelas repercussões do conflito Rússia e Ucrânia e pelas restrições na oferta das diversas *commodities* no mercado internacional que provocaram um aumento do preço do petróleo cujos impactos se traduziram no aumento da inflação em Moçambique. A inflação foi também influenciada pelos impactos dos ciclones que destruíram grandes áreas produtivas o que exerceu uma pressão nos preços dos produtos nacionais.

No BdPESOE é possível verificar que o sector da educação é o que absorve maior volume de recursos, o equivalente a 25,3% do total da despesa, seguido dos sectores da saúde, com 14,5%, e da agricultura e desenvolvimento rural, com 13,5% dos recursos. Os sectores estruturantes, outros sectores sociais e os restantes sectores absorveram o equivalente a 12%, 8,1% e 26,6% respectivamente. Olhando para esta alocação, pode-se concluir que o Governo não cumpriu com os compromissos sectoriais assumidos para o sector da saúde em 0.5 pp, tendo cumprido para educação e agricultura.

Em termos de execução orçamental, em 2022 a despesa pública atingiu o montante de 422.577,7 milhões de MT, correspondente a 89% do orçamento anual, tendo registado um decréscimo de 6pp em relação a igual período do exercício económico de 2021. A despesa de funcionamento representa 74% da despesa executada em 2022, representado um aumento de 66.310,5 milhões de MT comparativamente a 2021, e a despesa de investimento representa 16% da despesa, uma redução de 799,50 milhões de MT, comparativamente a 2021.

Com base nos indicadores de sustentabilidade apresentados no CFMP 2021-2023 e adaptados nesta análise, fica evidente que ainda existem problemas sérios de sustentabilidade das finanças públicas moçambicanas. Quase todos os indicadores estão fora dos limiares de sustentabilidade definidos para Moçambique. É o caso da do indicador da dívida/PIB que se encontra a 94%, com um limiar de sustentabilidade de 40%; o indicador da dívida/exportações, que se encontra em 274%, com um limiar de 150%.

Da análise efectuada constatou-se que o Governo não utiliza o seu instrumento de planificação pluri-anual, o PQG (2020-2024), como instrumento orientador das suas planificações anuais. As metas são retiradas de um exercício para o outro sem que tenham sido executadas, novas metas surgem e não são igualmente executadas e voltam a ser retiradas. Para o sector de saúde foram planificadas duas (2) acções para prosseguir com a ampliação/reabilitação de hospitais provinciais. Foi executada 1 em 2021 e a outra não foi replanificada em 2022.

Para o sector de água e saneamento constam do PQG (2020-2024) cinco (5) actividades planificadas que não possuem reportes de execução para 2020, 2021 e 2022: (1) estabelecer novas ligações de água nas zonas rurais; (2) construir estações de tratamento de águas residuais e lamas fecais. Planificadas em 2021, foram retiradas em 2022; (3) construir sanitários públicos nas vilas; (4) construir fontanários nas cidades e vilas; e (5) reduzir perdas de águas nos sistemas de abastecimento. As acções (1) construir fossas sépticas nas zonas urbanas e (2) estabelecer/modernizar ligações a rede de esgoto e ligações condóminas nas zonas urbanas não foram replanificadas para 2022.

Grande parte dos projectos do âmbito distrital, tanto para saúde como para água e saneamento, que não foram executadas, possuem valores reduzidos. Têm planificações contínuas em exercícios consecutivos, o que desestimula a sua concretização. No âmbito do Programa Nacional de Abastecimento de Água e Saneamento Rural (Fundo Comum - PRONASAR) cerca de 30 projectos, com orçamento de 70 Mil MT cada, 1, com orçamento de 150 Mil MT e 15 com orçamento de 300 Mil MT, cada um, tiveram execução nula. O Pacote de Financiamento do Programa foi reduzido de 17.6 milhões de dólares para 5.4 milhões de dólares.

O desempenho dos indicadores de investimento nos sectores de saúde, água e saneamento mostram grande preocupação no seu cumprimento dentro deste quinquénio, para o qual foram programados, por falta de financiamento. Enfoque para os que têm como fontes recursos externas. Para o sector de saúde, das 11 acções planificadas, 3 correm o risco de não serem concluídas em 2024 por falta de recursos. Trata-se dos hospitais distritais de Mopeia e Montepuez e dos serviços de hemodiálise nas unidades sanitárias, especificamente, para o Hospital Central de Quelimane. Para esta última não há reporte de garantia de financiamento para 2023. Para o sector de água e saneamento, cerca de 10 actividades do PQG (2020-2024) estão em risco de incumprimento, com destaque para: I. zonas rurais: (1) construção e reabilitação de fontes de água; (2) construção de sistemas de abastecimento de água; (3) estabelecimento de novas ligações; (4) promoção de construção de fossas sépticas; II. zonas urbanas: (5) construção de estações de tratamento de águas residuais e lamas fecais; (6) construção de fontanários nas cidades e vilas; (7) construção de sanitários públicos nas vilas; (8) estabelecimento/modernização de ligações à rede de esgotos e ligações condóminas; (9) promoção de construção de fossas sépticas; e (10) redução de perdas de águas nos sistemas de abastecimento de água.

O BdPESOE 2022 possui nos seus elementos o orçamento e os beneficiários por sexo, quando aplicável. No entanto, no reporte esses elementos são excluídos não permitindo, com exactidão, verificar quais foram os gastos com aquele indicador ou a inclusão do género na análise.

Neste âmbito, recomenda-se ao Governo que faça esforços para melhorar a sua capacidade de execução de projectos de investimentos de saúde, água e saneamento, principalmente nas secretarias distritais com baixa execução. Na província de Gaza o destaque vai para Guijá, com um orçamento de 1.647 Mil Mt para a conclusão

da reabilitação do sistema de regadio de Maguiguane A e a expansão da corrente eléctrica para a irrigação de campos agrícolas que teve execução nula. Também se recomenda a consistência da informação que é apresentada no BdPESOE, uma maior atenção aos mapas anexos ao Relatório do BdPESOE. Em 2 exercícios económicos (2021 e 2022) foram detectadas discrepâncias de informação quanto aos quantitativos. Para 2022, para a mesma unidade orgânica, o Mapa IV – 4, Resumo de Despesa de Funcionamento e de Investimento, segundo a classificação orgânica e económica por âmbito central, provincial, distrital e autárquico não apresenta orçamento do Fundo de Abastecimento e Património do Abastecimento de Água, Direcção Provincial de Obras Públicas de Niassa, Cabo Delegado e Inhambane. Estes 3 últimos são OGDG.

## 1 Introdução

O Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento de Estado (BdPESOE) 2022 representa o primeiro relatório da execução do plano económico e social e orçamento de Estado (PESOE) apresentado em um único documento, em virtude da entrada em vigor da nova Lei do SISTAFE, Lei nº 14/2020, de 23 de Dezembro. O PESOE 2022 foi aprovado pela Lei nº 6/2021, de 30 de Dezembro.

O BdPESOE de 2022 representa o instrumento de monitoria para o acompanhamento da implementação do PESOE 2022 e avalia o progresso do terceiro ano dos indicadores e metas com vista ao alcance do objectivo central do Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2020-2024.

Este relatório faz a análise do balanço do PESOE 2022, especificamente para:

- O alcance dos principais indicadores macroeconómicos dos sectores sociais (educação, agricultura e protecção social) e dos sectores de saúde, água e saneamento;
- A execução orçamental dos sectores de saúde, água e saneamento referente ao exercício económico de 2022;
- A execução orçamental dos sectores de saúde, água e saneamento em relação ao âmbito central, provincial e distrital e relativamente ao exercício económico de 2021;
- Análise qualitativa dos principais indicadores de desempenho dos sectores de saúde, água e saneamento para o exercício económico de 2022 e do desempenho em relação às metas do Programa Quinquenal do Governo (2020-2022);
- Verificação do alcance das principais metas do PESOE 2022 e do PQG (2020-2024).

O estudo privilegia uma análise comparativa dos indicadores em relação ao cumprimento do Programa Quinquenal, para o período de 2020 a 2024, tendo em conta que, efectivamente, falta um ano para o término do programa.

Para além da introdução o presente relatório contém oito secções, nomeadamente: i) Metodologia; ii) Desempenho dos principais indicadores macroeconómicos em 2022; iii) Indicadores Macroeconómicos dos Sectores Económicos e Sociais; iv) Análise Comparativa da Execução Orçamental (2020-2022); v) Análise da Execução Orçamental do Sector de Saúde; vi) Análise da Execução Orçamental do Sector de Água e Saneamento; vii) Análise do Género no BdPESOE 2022; viii) Conclusão e recomendações.

## 2 Metodologia

Este relatório foi elaborado baseando numa pesquisa documental. Foram usados o BdPES 2022 e o Plano Quinquenal do Governo PQG (2020-2024) como documentos de referência. A informação obtida destes documentos foi cruzada com os planos económicos e sociais do Estado de exercícios anteriores (2020 e 2021), que reflectiram a evolução dos indicadores de saúde, água e saneamento.

Neste sentido, a análise privilegiou tanto uma abordagem qualitativa como quantitativa do BdPESOE 2022 tal como dos indicadores do PQG (2020-2024).

Para a avaliação qualitativa usou-se como instrumento de base o Decreto 26/2021, de 3 de Maio, que regulamenta o Sistema de Administração financeira do Estado (SISTAFE). Este decreto estabelece, nas alíneas a), b) e c) do artigo 109, como actividades cumpridas aquelas que têm uma execução igual ou acima de 100%; actividades em curso aquelas com execução entre 50% a 99% e actividades em risco de incumprimento, com execução entre 0 e 49%. A partir destes parâmetros foi possível avaliar qualitativamente a exequibilidade dos diversos indicadores de infra-estruturas de saúde, água e saneamento.

Para a análise de dados optou-se por uma combinação de análise gráfica e tabular para melhor ilustrar o desempenho dos diversos indicadores de desempenho dos sectores de saúde, água e saneamento. Para a análise do sector de água e saneamento foi utilizado o Mapa V.4 REO 2022 (Janeiro – Dezembro)<sup>1</sup> que permitiu analisar apenas os investimentos em infra-estruturas de água e saneamento.

---

<sup>1</sup> Mapa anexo ao BdPESOE 2022. Ministério da Economia e Finanças.

### 3 Desempenho dos principais indicadores macroeconómicos em 2022

#### 3.1 Produto Interno Bruto

O Produto Interno Bruto (PIB), um dos principais indicadores para avaliar o desempenho económico do país, registou um crescimento de 4,15%<sup>2</sup>, o que representa um crescimento de 1,24 pontos percentuais (pp) em relação a previsão inicial e um crescimento de 1,82%, comparativamente ao PIB registado em 2021. Este crescimento denota uma recuperação lenta do tecido produtivo nacional que apesar da crise que assolou a economia mundial em 2022, provocada pelo conflito Rússia-Ucrânia, mostrou resiliência.

Importa referir que desde o ano 2020 o crescimento global abrandou ao ponto de o rendimento anual global per capita contrair. Esta redução foi induzida pela pandemia da Covid-19 que abalou o mundo desde 2020. Para o caso específico de Moçambique, a situação foi agravada pela ocorrência dos ciclones Eloise e Guambe que afectaram as zonas Centro e Sul do País.

Em 2022, o país voltou a ser afectado pelos ciclones Gombe e pela tempestade Ana, nas zonas norte e centro, que contribuíram para uma recuperação mais lenta em relação ao potencial caso o risco de ocorrência de ciclones não se materializasse, contrariando, em grande medida, a recessão verificada entre os anos 2020 e 2021.

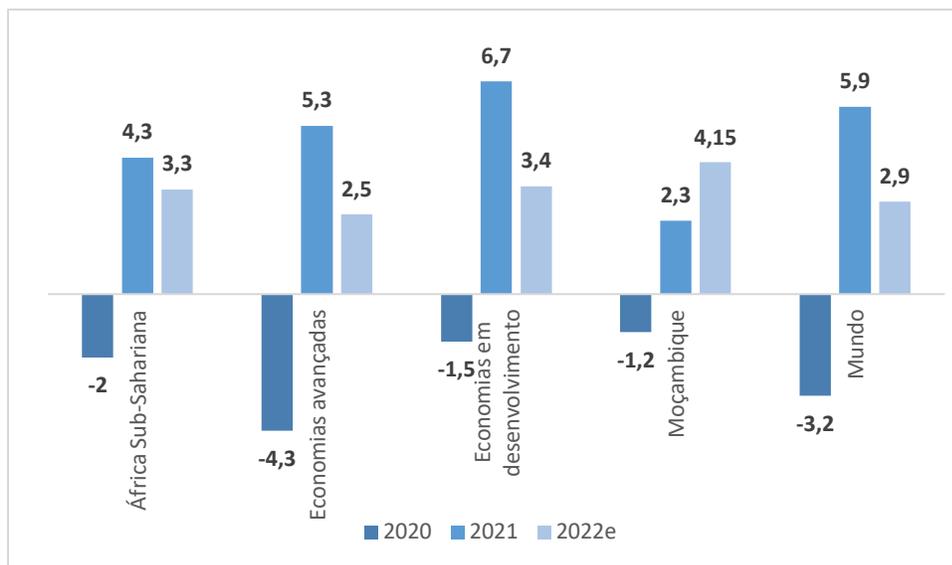
Comparando o crescimento do PIB moçambicano com outras economias mundiais, pode-se verificar que segue as mesmas tendências, isto é, quando todas as economias retrariam, em 2020, numa média mundial de -3,2%, Moçambique também retraiu, mas a uma taxa menor de 1,2%. Esta recessão, de acordo com o gráfico 1, foi inferior a recessão verificada tanto nos países da África Sub-Sahariana como nas economias em desenvolvimento.

O mesmo pode-se verificar com o desempenho do PIB em 2022 onde Moçambique cresceu 1,25pp, em relação à média mundial, e 0,85pp e 0,75pp, em relação à média dos países da África Sub-Sahariana e das economias em desenvolvimento, respectivamente.

---

<sup>2</sup> Dados preliminares do INE.

Gráfico 1: Crescimento percentual do PIB



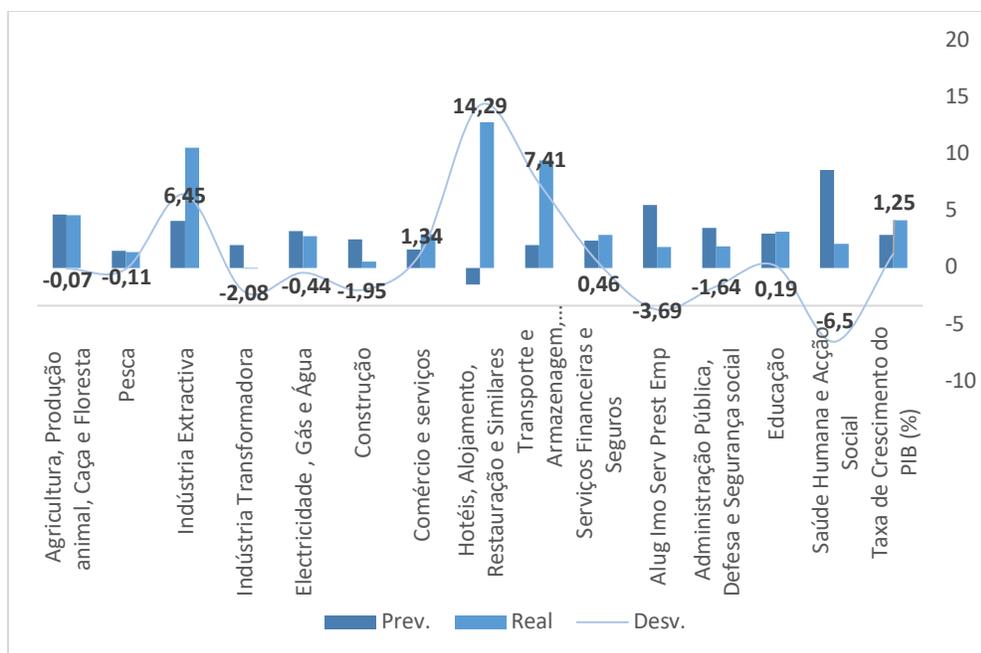
Fonte: World Bank - Global economic prospects, January 2023 e BdPESOE 2022

O crescimento do PIB em 4,15% foi positivamente afectado pelo desempenho positivo dos sectores de hotelaria, alojamento, restauração e similares, com um crescimento de 14,29pp acima da previsão inicial de -1,5%; do crescimento, em 7,41pp do sector de transporte e comunicação, cuja previsão inicial era de 2% e do sector da indústria extractiva, com um crescimento de 6,45pp acima da previsão inicial de 4,1%.

O desempenho positivo destes sectores derivou, em parte, do alívio das restrições impostas pela COVID-19 o que permitiu que a livre circulação de pessoas e bens dinamizasse as actividades económicas depois de cerca de 2 anos de grandes restrições.

Os maiores desvios negativos, comparativamente a previsão inicial, verificaram-se no sector da saúde humana e acção social, do sector de aluguer de imóveis, serviços e prestação de serviços a empresas e do sector de indústria transformadora, com desvios de -6,5pp, -3,69pp e -2,08pp em relação às previsões de 8,6%, 5,5% e 2%, respectivamente (Ver Gráfico 2). O desempenho negativo para o sector da saúde e prestação de serviços resulta, em parte, do alívio das medidas restritivas devido à Covid-19, o que reduziu o nível de intervenções no sector de saúde e retorno às actividades presenciais, reduzindo a prestação de serviços por terceiros.

Gráfico 2: Crescimento percentual do PIB por sector de actividade em 2022



Fonte: BdPESOE 2022

### 3.2 Inflação

A inflação é um indicador macroeconómico que indica em que medida, o nível geral de preços de bens e serviços aumentou em uma economia num determinado período. Quando o nível geral de preços aumenta, o poder de compra reduz. Esta redução pode afectar a procura agregada, criar instabilidade nos mercados e trazer prejuízos para indivíduos e empresas. Pode ainda criar uma instabilidade macroeconómica e incerteza nos investimentos.

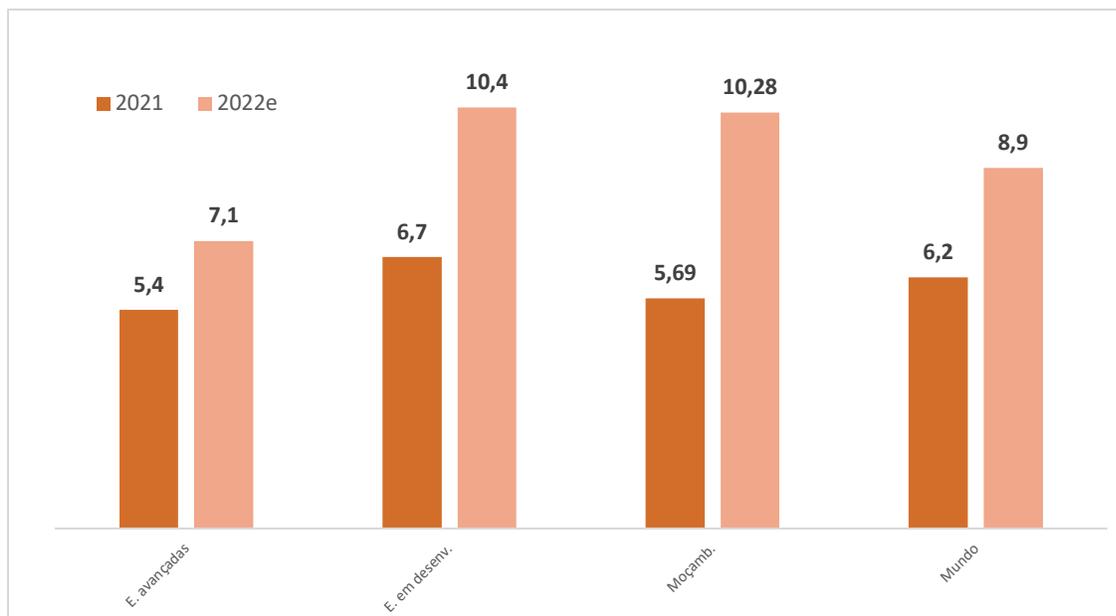
Durante 2022 foi registada uma inflação média anual de 10,28% contra os 5,3% previstos, o correspondente a um desvio de 4,98pp. A inflação verificada teve origens nas repercussões do conflito Rússia e Ucrânia que provocou um aumento do preço do petróleo e consequentemente dos combustíveis. Associam-se a isto as restrições na oferta das diversas *commodities* no mercado internacional. Foi também influenciada pelos impactos dos ciclones que destruíram grandes áreas produtivas o que pressionou os preços dos produtos nacionais.

As tendências inflacionárias em 2022 não foram um caso particular de Moçambique. A inflação, a nível global, foi superior ao objectivo definido<sup>3</sup> em praticamente todos os países e com maior incidência nos países que adoptam o objectivo da inflação, como é o caso de Moçambique<sup>4</sup>. Em termos comparativos, a inflação registada em 2022 foi 1,38pp mais alta que a média mundial, e 0,12pp mais baixa que a média das economias em desenvolvimento. Entretanto foi 3,18pp mais alta que a das economias avançadas (ver gráfico 3).

<sup>3</sup> World Bank (2023) - Global economic prospects, January 2023. Disponível em: [https://reliefweb.int/report/world/global-economic-prospects-january-2023-enarruzh?clid=Cj0KCQjwu-KiBhCsARIsAPztUF0Eu5kzsnOHBY1CvGn0IxJ-8ynDLVYrYWNbv98Xd0jtRYinB9UGzrsaAiU6EALw\\_wcB](https://reliefweb.int/report/world/global-economic-prospects-january-2023-enarruzh?clid=Cj0KCQjwu-KiBhCsARIsAPztUF0Eu5kzsnOHBY1CvGn0IxJ-8ynDLVYrYWNbv98Xd0jtRYinB9UGzrsaAiU6EALw_wcB). Acessado a 26 de Abril 2023.

<sup>4</sup> Banco de Moçambique (sd). Áreas de Actuação, Política Monetária. Definição e Estratégias. Disponível em: <https://www.bancomoc.mz/pt/areas-de-actuacao/politica-monetaria/definicao-e-estrategia/> (acessado a 26 de Abril de 2023)

Gráfico 3: Inflação média anual de Moçambique e Mundial (2021-2022)



Fonte: FMI - World Economic Outlook Update, Janeiro de 2023 - BdPESOE 2022

A inflação que assolou o mundo, em geral, e Moçambique, em particular, durante 2022 teve a sua origem no aumento dos custos de produção. Segundo algumas teorias económicas, a melhor forma de combater este tipo de inflação é não tomar nenhuma medida porque a subida dos preços é causada pelo aumento dos custos de produção e não porque a procura aumentou<sup>5</sup>. Para esta corrente teórica, qualquer medida que for tomada apenas vai aumentar mais os preços. No entanto, o que se verificou para o caso de Moçambique, em 2022, foram dois aumentos num acumulado, não apenas da taxa de inflação, mas também da taxa de juro de política monetária (taxa MIMO) de 13,25% para 17,25%, o que influencia a fórmula de cálculo da *prime rate*. Este aumentou de 18,6%, em Dezembro de 2021, para 22,60%, em Dezembro de 2022, uma subida de 4pp o que tornou o crédito para as famílias e para as empresas mais caro.

O objectivo do Banco de Moçambique era o de reduzir a circulação de moeda e com isso abrandar a subida do nível geral de preços e a médio e longo prazo assegurar uma inflação a um dígito. Sucede, porém, que o Banco de Moçambique parece ter ignorado, em parte, a origem da inflação o que pode ter contribuído para que o desvio em relação ao planificado fosse de cerca de 5pp.

<sup>5</sup> Jehniffer J. (2020), *Inflação de custos, o que é? Definição, causas, indicadores e controle* Disponível em: <https://investidorsardinha.r7.com/aprender/inflacao-de-custos/>. Acesso em: 28 de Abril. de 2023

### 3.3 Reservas internacionais líquidas e taxa de câmbio

As Reservas Internacionais Líquidas (RIL) representam o *stock* dos activos em moeda estrangeira que servem basicamente como um seguro da economia nacional para fazer face às suas obrigações no exterior e a choques externos, como uma desvalorização mais forte da moeda local. O PESOE 2022 previa um valor de RIL de 3.995,5 milhões de dólares, correspondentes a 6 meses de cobertura das importações de bens e serviços não industriais.

O BdPESOE indica que o saldo provisório das RIL, em 30 de Dezembro de 2022, foi de 2.690 milhões de dólares, montante suficiente para cobrir acima de 3 meses de importações de bens e serviços, excluindo as importações dos grandes projectos. Este valor representa um desvio de -32,7% em relação à previsão inicial, em termos de valores, e um desvio de -50%, em termos de meses de cobertura. É apontada a necessidade de disponibilização de divisas para cobrir a factura de importações de combustíveis, cujo preço aumentou significativamente no mercado internacional, como o principal factor para a redução das RIL.

A taxa de câmbio é uma variável que influencia o nível de produção e da inflação das economias, representado o preço de uma moeda estrangeira expresso em moeda nacional. Este indicador tem um efeito no custo de vida da população pelo que a sua estabilidade é essencial para o bem-estar, principalmente para economias pequenas, como a moçambicana que é basicamente importadora de quase tudo. As principais moedas cujo efeito da sua variação impactam de forma directa e imediata na economia moçambicana são o dólar americano e o rand sul-africano.

A variação da taxa de câmbio do dólar americano em 2022 foi de apenas 0,11MT, cerca de 0,17% comparativamente a 2021. A previsão para 2022 era a de uma taxa de câmbio de 66,00MT, tendo, contudo, se fixado no final do exercício em 63,90MT, um desvio de -3,18%. Em relação ao rand sul-africano, a variação que representa uma apreciação do metical, entre 2021 e 2022 foi de -0,32MT, cerca de 8%. Infelizmente, o PESOE 2022 não apresenta a previsão inicial da taxa de câmbio para o rand sul-africano, apesar de ser uma das principais moedas de transacções internacionais com Moçambique.

Considerado a conjuntura económica de 2022, faz sentido a redução das RIL com intuito de fazer face aos preços de combustível que acabaram provocando uma estabilização na taxa de câmbio que representa um dos maiores determinantes da inflação em Moçambique.

Importa referir que a volatilidade da taxa de câmbio e a taxa de inflação estão muito relacionados, através do efeito *pass-through* (efeito de transmissão ou repassagem). Para Moçambique, alguns estudos apontam que o efeito *pass-through* da paridade cambial Metical/Rand para a inflação, chega a ser de 45% e quanto a relação Metical/Dólar americano é de cerca de 25%<sup>6</sup>, pressupondo-se, neste caso, a existência de uma relação positiva entre a inflação e a taxa de câmbio em Moçambique, com efeitos mais directos.

---

<sup>6</sup> OMR (2021). Análise da Proposta do Orçamento de Estado de 2021. Fórum de Monitoria do Orçamento. Disponível em: <https://omrmz.org/wp-content/uploads/An%C3%A1lise-PES-2021-FMO.pdf>. Acessado em 27 de Abril de 2023.

Com base neste pressuposto, e olhando para o declínio das RIL, pode-se verificar que parte significativa da estabilização da taxa de câmbio foi por via do uso das RIL, que ajudaram a amortecer a inflação, algo que não seria alcançado apenas pelos aumentos sucessivos da taxa MIMO. Recordar que a fonte da inflação também não foi devidamente analisada pelo Banco de Moçambique para a tomada de decisão da política monetária.

No BdPESOE, em relação as RIL, há necessidade de um melhor esclarecimento sobre as magnitudes dos valores apresentados e os meses de Cobertura. Se, por exemplo, por um lado, se olhar para os valores previstos no PESOE, pode-se verificar que o valor de 3.995,5 milhões de dólares, correspondente a 6 meses de cobertura das importações, cobre importações numa média mensal de 665,92 milhões de dólares (3.995,5/6). Por outro, se forem analisados os resultados, 2.690 milhões de dólares, montante suficiente para cobrir acima de 3 meses de importações de bens e serviços, correspondem a uma cobertura média mensal de 896,67 milhões de dólares (2.690/3).

Matematicamente, e para manter a lógica e consistência nas análises sobre a capacidade de cobertura, é suposto que o valor da média mensal de importações seja o mesmo, alterando apenas o valor total que irá indicar, no final, quantos meses podem ser cobertos. Nesta situação parece que há arbitrariedade para definir os meses de cobertura.

### 3.4 Dívida Pública

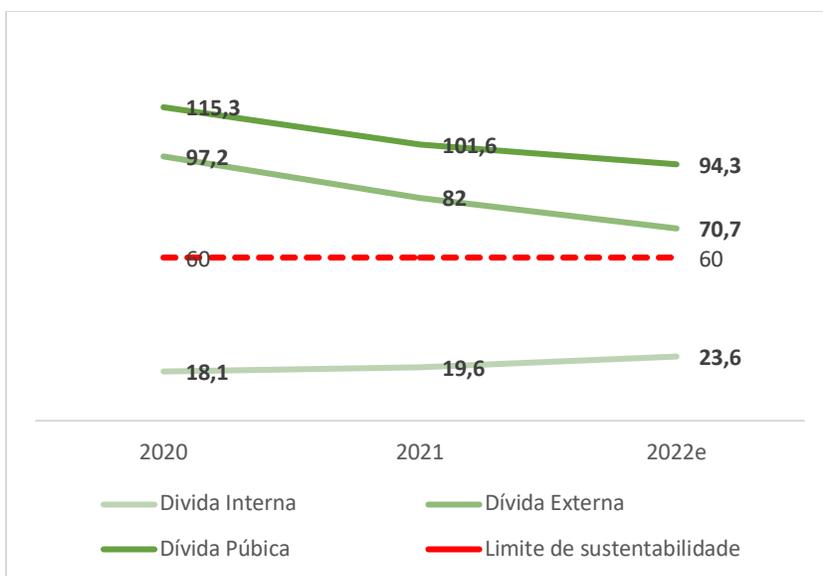
Até finais do terceiro trimestre de 2022 (informação mais actualizada e que consta do BdPESOE), o *stock* da dívida pública era de 14,37 mil milhões de dólares, um incremento de 5,3% em 9 meses. Este crescimento é equivalente ao crescimento de 5,4% verificado entre 2020-2021, isto é, 12 meses.

O *stock* da dívida interna, a 31 de Dezembro de 2022, era de cerca de 281.545,8 milhões de MT, representado um crescimento de 23,8%, comparativamente ao *stock* da dívida registado a 31 de Dezembro de 2021. O aumento do *stock* da dívida interna deveu-se principalmente ao aumento da emissão de obrigações de tesouro, em 38,9%, e bilhetes de tesouro, em 20,7%, com impacto negativo na disponibilização de recursos para o sector privado.

Olhado para as cifras, pode-se verificar que a dívida interna cresceu muito mais em relação à dívida externa, que cresceu apenas 0,1%, até Setembro de 2022, uma redução de 2,9pp comparativamente ao período 2020-2022. Embora a taxa de crescimento da dívida externa (0,1%) tenha sido inferior relativamente ao aumento da dívida interna (23,8%), o volume da dívida externa continua mais elevado.

Em termos de sustentabilidade da dívida, no geral, apesar de apresentar uma tendência decrescente nos últimos anos, ela continua acima dos limites de sustentabilidade de 60% (ver gráfico 4).

*Gráfico 4: Evolução da dívida como % do PIB (2019-2022)*



Fonte: MEF – Relatório de riscos fiscais 2023

#### 4 Indicadores macroeconómicos dos sectores económicos e sociais

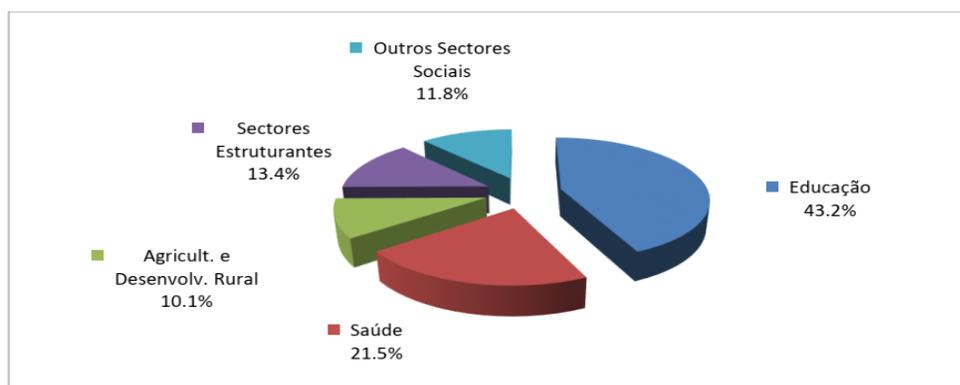
Tanto o documento do PESOE 2022 como o do BdPESOE não apresentam, de forma específica e detalhada, qualquer informação sobre o desempenho macroeconómico nem a alocação da despesa nos sectores económicos e sociais. Este tipo de informação, segundo os documentos orçamentais consultados, foi prestado como um capítulo específico do Orçamento do Estado até ao ano de 2019. Com a entrada em vigor do actual Plano Quinquenal do Governo (PQG) 2020-2024, esta informação deixou de ser prestada como o era nos documentos anteriores.

Para esta análise fez-se a colecta de informações dispersas no documento para fornecer uma análise do desempenho macroeconómico dos sectores de educação, agricultura, protecção social, saúde e água e saneamento, dentro das limitações que os dados existentes apresentam.

No quadro 70 do BdPESOE 2022, é possível verificar que o sector da educação é o que absorveu maior volume de recursos, o equivalente a 25% do total da despesa, seguido dos sectores da saúde, com 12,5%, e da agricultura e desenvolvimento rural, com 5,9% dos recursos. Tendo em conta que o Governo de Moçambique assumiu internacionalmente, como compromisso, a alocação de 20%, 15% e 10%, para os sectores da educação, saúde e agricultura, respectivamente, pode-se concluir que, em termos de execução, o Governo não cumpriu com os compromissos sectoriais assumidos para o sector da saúde, em 2.5 pp, e para a agricultura, em 4.1pp. Cumpriu integralmente para o sector da educação.

O gráfico 16 do BdPESOE 2022 apresenta a estrutura das despesas por compromissos sectoriais, sectores estruturantes e outros sectores sociais e ilustra que do total do orçamentado alocado para estes sectores, a educação absorve a maior percentagem, 43,2%, seguido da saúde, com 21,5%. Ver gráfico 5 abaixo.

Gráfico 5: Alocação do Orçamento por Compromissos, sectores estruturantes e outros sectores sociais 2022



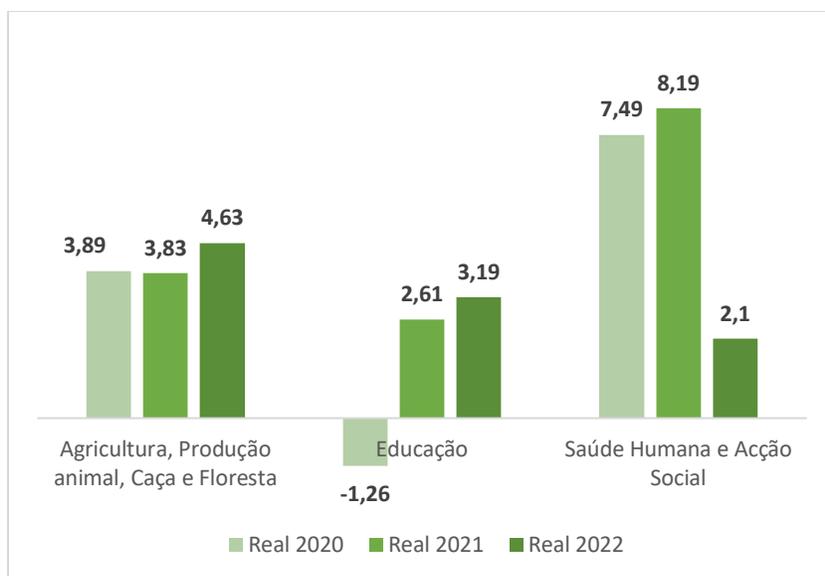
Fonte: BdPESOE 2022

Importa referir, também, que os valores apresentados da execução do orçamento por sectores diferem de quadro para quadro no documento do BdPESOE 2022. Veja-se o exemplo do quadro 57 do BdPESOE que indica que a taxa de realização da despesa para os sectores da educação e da saúde, respectivamente, foi de 92% e 92,3%. O peso da realização, segundo este quadro, foi de 17,8% e 9,5%, respectivamente. No entanto, o quadro 70 indica que a taxa de realização foi de 88,7% e 77,2%, cujo peso da execução destes dois sectores é de 25% e 12,5%, respectivamente.

Relativamente à informação sobre o PIB de cada um dos sectores analisados, a mesma pode ser encontrada no Quadro 8 do BdPESOE. De forma resumida os sectores do interesse desta análise mostram que o sector que mais cresceu entre 2020 e 2021 foi o de saúde humana e acção social. Este sector cresceu 4,5%, em média, seguido do sector da agricultura, produção animal, caça e floresta, com uma média de 3,1%, e por fim vem o sector da educação, com uma média de 1,1%. Ver gráfico 6.

Os resultados do crescimento destes sectores mostram que apesar do sector da educação receber a maior dotação orçamental tal medida não se reflecte num maior crescimento deste sector, comparativamente aos sectores que recebem menos dotações orçamentais. Em termos de produtividade, o sector da educação é menos produtivo comparativamente aos outros. Isto é, para este sector alcançar um crescimento de 1pp necessita de mais financiamento que o sector da saúde e protecção, social por exemplo. Neste sentido, as dotações orçamentais devem ser atribuídas com base no efeito multiplicador do orçamento para cada sector.

Gráfico 6: PIB sectores sociais 2020-2022



Fonte: BdPESOE 2022

## 4.1 Educação

O PESOE 2022 previa um crescimento do PIB do sector da educação em 3%. Alcançou-se um crescimento em 3,19%, o que representa um desvio positivo, em relação a previsão, de 0,19pp. Comparativamente a 2021, o sector cresceu 0,58 pp. É indicado que este crescimento se deveu ao aumento do efectivo escolar, tanto no ensino primário como no ensino secundário, em 6%, e pelo aumento da alfabetização e educação de adultos, em 7%, comparativamente a 2021.

Em termos orçamentais, do valor atribuído, 98.069,7 milhões de MT, que representa um peso de 25,3% do orçamento total, foram executados 88,7%, o que corresponde a um aumento, em termos de execução, de 19%, comparativamente a 2021.

Estes números indicam uma melhoria no desempenho do sector comparativamente a 2021. No entanto, considerando as necessidades do país em termos de melhorias da qualidade e quantidade no sector, este crescimento ainda é baixo.

## 4.2 Agricultura

Estava previsto, para 2022, um crescimento do PIB do sector da agricultura, produção animal, caça e floresta de 4,7%. Entretanto verificou-se um crescimento em 4,63%, o que representa um desvio negativo, 0,07 pp, em relação a previsão. Comparativamente a 2021, o sector cresceu 0,8 pp. O crescimento, comparativamente a 2021, é justificado, segundo o BdPESOE (2022), por um crescimento da produção em quase todos os subsectores, impulsionada pela implementação do programa SUSTENTA.

Em termos orçamentais, foi atribuído um orçamento de 52.365,1 milhões de MT que representa um peso de 13,5% do orçamento total. Foram executados 38,8%, o que corresponde a um aumento em termos de execução de 32,7%, comparativamente a 2021. (Ver Quadro 70 do BdPESOE 2022).

### 4.3 Saúde Humana e Acção Social

O documento do BdPESOE 2022 coloca as áreas da saúde e acção social no mesmo sector de actividade. A previsão era de um crescimento para este sector na ordem de 8,6%, tendo-se alcançado 2,1%, o que representa um desvio de -6,5pp. Comparativamente a 2021, registou-se um decréscimo de 6,09 pp. Este decréscimo resulta de uma fraca aposta nas despesas de investimento para o sector de saúde. O sector de saúde apostou em várias acções, de 2020 a 2022, na área de investimentos, com destaque para a conclusão da construção de 7 hospitais distritais (2 em 2021 e 5 em 2022), tendo sido concluído apenas 1; conclusão da reabilitação de 4 hospitais distritais (todos em 2021), não tendo sido concluído nenhum; conclusão da construção de 5 hospitais gerais (3 em 2021 e 2 em 2022), não tendo também sido concluído nenhum e a conclusão da construção de 2 hospitais provinciais. Estas acções do sector de Saúde iriam impactar no seu crescimento. No entanto, devido à pandemia da Covid-19, que eclodiu em 2020, houve redução de fundos para a execução dos projectos.

Em termos orçamentais, para o sector da saúde foi atribuído um orçamento de 56,150.6 milhões de MT, correspondentes a um peso de 14,5% da despesa total. Foram executados 77,2%, o que corresponde, em relação a 2021, a um aumento em termos de execução em 23,1%. No entanto, dos dados do BdPESOE 2022 mostram que cerca de 69% do valor dotado foi para funcionamento e os restantes 31% para as despesas de investimento, repartidos entre fonte interna e externa. A despesa de investimento foi executada em 49% para a fonte interna e 29% para a externa, devido às razões apontadas acima.

A melhoria da situação pandémica em 2022, que reduziu a pressão que o sector vinha sofrendo nos anos de pico da epidemia com necessidade de respostas pontuais e inovadoras para a crise, deveria impulsionar os investimentos da Saúde, entretanto não se concretizaram.

Para o caso do sector da acção social, foi atribuído um orçamento de 18,743.4 milhões de MT, correspondentes a um peso de 4,8% da despesa total. Em termos de execução situou-se em 64%, o que corresponde, em relação a 2021, a uma redução de 19,3%.

## 5 Análise comparativa da execução orçamental entre 2020 a 2022

### 5.1 Execução da Receita (2020-2022)

A Lei nº6/2021, que aprova o PESOE de 2022, previa uma arrecadação de recursos no valor de 450.576,8 milhões de MT (sendo 351.998,2 milhões de MT de fonte interna e 98.578,6 milhões de MT de fonte externa). Foram realizados 429.063,5 milhões de MT (sendo 283.143,5 milhões de MT da fonte interna e 68.836,5 milhões de MT de fonte externa), correspondentes a 95,2%. No quadro das alterações orçamentais, as dotações actuais tiveram um acréscimo global de 25.083,6 milhões de MT provenientes de mais-valias dos anos anteriores, no valor de 2.617,4 milhões de MT; saldos transitados dos fundos da Covid-19, no valor de 1.203 milhões de MT; excesso de arrecadação de receitas próprias, no valor de 4.777,6 milhões de MT; créditos externos, no valor de 4.500 milhões de MT, e créditos internos, no valor de 11.985,7 milhões de MT. Com estes acréscimos, os recursos totais passaram para 475.660,5 milhões de MT.

Em 2022, a realização das receitas do Estado (recursos internos) foi de 283.143,1 milhões de MT, correspondentes a 96,3% da previsão anual, sendo que as receitas correntes totalizaram 282.936,2 milhões de MT e as receitas de capital 206,4 milhões de MT, correspondente a 99,8% e 2% da previsão anual, respectivamente.

As receitas correntes do Estado cresceram em 7.9% em relação a 2021 como consequência da redução em 21.4% no IVA das operações internas, de acordo com o parágrafo 266 do BdPESOE 2022, justificada pela baixa realização da receita do IVA como consequência da paralisação das actividades do projecto da TotalEnergies, em Cabo Delgado, na Bacia do Rovuma, face à insegurança que se instalou naquela parcela do país. No entanto, do Quadro 40 do BdPESOE 2022 pode-se constatar que a planificação orçamental da receita corrente não foi ambiciosa. O Estado previu um crescimento de 12% em relação ao exercício de 2021, o que resultou num crescimento da realização da receita corrente em 7,9%.

A categoria de imposto sobre o rendimento contribuiu com a maior parte das receitas, em 2022, com 30% do total, seguido da categoria de imposto sobre bens e serviços com 23%. O crédito interno configura-se como a terceira categoria com maior contribuição nas receitas, em 2022, com um peso de 14%. Em termos médios, conforme se pode ver pelos dados da tabela 1, entre 2020 e 2022 a despesa pública foi financiada em 65% pelas receitas do Estado, 14% pelos créditos internos, 10% pelo crédito externo, 7% por donativos e 4% pelo imposto de mais-valias e saldos transitados.

É possível verificar, ainda na tabela 1, que o peso do crédito interno e da despesa total registou um crescimento de 2pp, entre 2020 e 2022, sendo que a partir de 2021 passou a ser maior que o crédito externo. O recurso à dívida interna pode criar o efeito *crowding out* ao restringir o espaço financeiro do sector privado, o que é prejudicial para o crescimento económico.

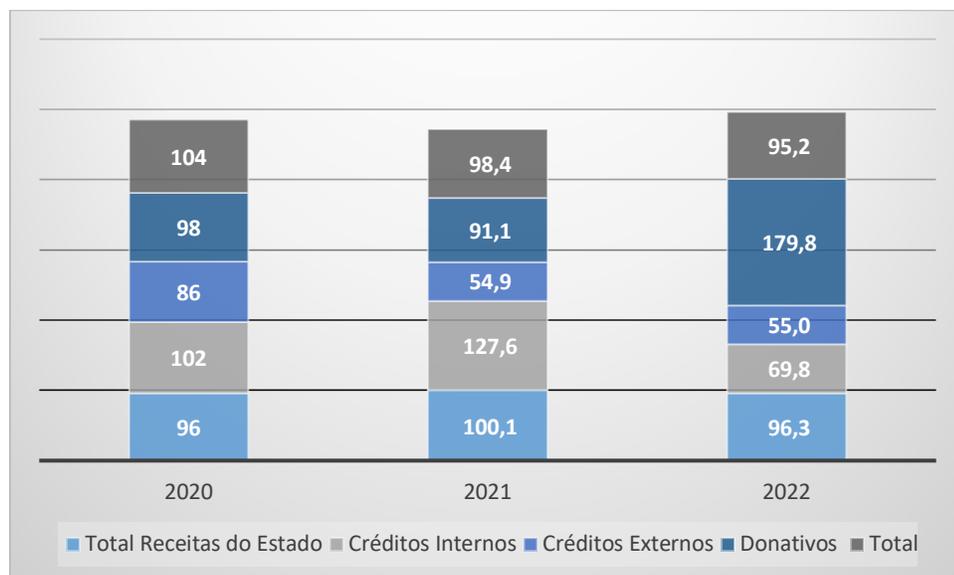
Tabela 1: Realização dos Recursos 2020-2022 (milhões de MT)

Ord.	Descrição	2020			2021			2022		
		Realiz.	Peso	%	Realiz.	Peso	%	Realiz.	Peso	%
<b>1</b>	<b>Total Receitas do Estado</b>	<b>228.315,4</b>	<b>59</b>	<b>96</b>	<b>265.935,5</b>	<b>71</b>	<b>100</b>	<b>283.142,6</b>	<b>66</b>	<b>96</b>
<b>1.1</b>	<b>Receitas Correntes</b>	<b>222.738,8</b>	<b>57</b>	<b>113</b>	<b>262.278,5</b>	<b>70</b>	<b>104</b>	<b>282.936,2</b>	<b>66</b>	<b>100</b>
1.1.1	Impostos sobre o rendimento	92.454,7	24	117	99.932,5	27	95	128.247,5	30	113
1.1.2	Impostos s/ bens e serviços	87.298,9	22	108	109.328,3	29	108	99.475,7	23	92
1.1.3	Outros impostos nacionais	16.345,0	4	126	19.037,9	5	102	19.959,3	5	116
1.1.4	Taxas	9.873,0	3	58	12.473,1	3	73	12.155,7	3	64
1.1.5	Outras receitas correntes	16.767,2	4	198	21.506,8	6	193	23.115,9	5	89
<b>1.2</b>	<b>Receitas de capital</b>	<b>5.576,6</b>	<b>1</b>	<b>56</b>	<b>3.657,0</b>	<b>1</b>	<b>29</b>	<b>206,4</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
<b>2</b>	<b>Mais-Valias</b>	<b>17.541,4</b>	<b>5</b>	<b>106</b>	<b>5.897,7</b>	<b>2</b>	<b>100</b>	<b>7.617,4</b>	<b>2</b>	<b>100</b>
<b>3</b>	<b>Saldos transitados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>9.765,4</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>5.973,1</b>	<b>1</b>	<b>100</b>
<b>4</b>	<b>Financiamento do deficie</b>	<b>143.324,3</b>	<b>37</b>	<b>94</b>	<b>94.187,6</b>	<b>25</b>	<b>91</b>	<b>132.330,1</b>	<b>31</b>	<b>70</b>
4.1	Créditos Internos	51.037,7	13	102	52.257,1	14	128	63.493,6	15	70
4.2	Créditos Externos	53.013,7	14	86	23.255,4	6	55	47.776,1	11	55
4.3	Donativos	39.272,9	10	98	18.675,1	5	91	21.060,4	5	180
	<b>Total</b>	<b>389.181,1</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>375.786,2</b>	<b>100</b>	<b>98</b>	<b>429.063,2</b>	<b>100</b>	<b>95</b>

Fonte: CGE-2021 e BdPESOE 2022

É possível verificar, pelo gráfico 7, que entre 2020 e 2022 a realização global dos recursos situa-se em 99,2%. Em 2022 a realização situou-se abaixo da média do período em 4pp. Os donativos apresentam a maior percentagem em termos de execução média, 122,9%, e os créditos externos a menor percentagem de execução, 65,4%. Este nível de execução de créditos externos prende-se aos riscos relacionados aos desembolsos de créditos que envolvem elementos como a conjuntura económica ou mesmo o cumprimento de acordos de desembolso para a sua materialização.

Gráfico 7: Realização % das receitas 2020-2022



Fonte: BdPESOE 2022

Esta comparação entre estes anos mostra que nos últimos três anos a execução global da receita reduziu de 104% para 95,2%. A maior redução em termos de execução verifica-se no crédito interno com uma cifra de 32pp, seguida dos créditos externos com 32pp. Em termos de crescimento na execução, os donativos e as receitas do Estado são as únicas linhas orçamentais que cresceram, com 82pp e 1pp, respectivamente.

## 5.2 Execução da Despesa

Em termos de execução orçamental, em 2022, a despesa pública atingiu o montante de 422.577,7 milhões de MT, correspondentes a 89% do orçamento anual. Registou-se um decréscimo de 6pp em relação a igual período do exercício económico de 2021, conforme se apresenta na tabela 2, abaixo.

A despesa de funcionamento representa 74% da despesa executada em 2022, representado um aumento de 66.310,5 milhões de MT, comparativamente a 2021, e a despesa de investimento representa 16% da despesa, uma redução de 799,50 milhões de MT, comparativamente a 2021. O peso na despesa de funcionamento é influenciado pelo peso da despesa com o pessoal, que representa 46% do total da despesa, cujo incremento, em relação a 2021, foi de 55.151,2 milhões de MT, isto é, cerca de 83% do incremento verificado na despesa de funcionamento. Importa também referir que a dotação inicial da rubrica de despesa com o pessoal, em 2022, era de 154.434 milhões de MT e foi actualizada para 194.344,1 milhões de MT, isto é, sofreu um aumento de 39.910,1 milhões de MT (74% de aumento).

No BdPESOE 2022, o Governo justifica o aumento da despesa com o pessoal pela introdução de diversos actos administrativos (novas fixações, actualizações, promoções, progressões, mudanças de carreira e a introdução da TSU (Tabela Salarial Única) em vigor na Função Pública), cujo impacto se reflectiu nas folhas de salário pois não tinham sido previstos para o respectivo exercício.

A justificação dada pelo Governo é um tanto estranha uma vez que o Ministério da Economia e Finanças (MEF), por diversas ocasiões referiu-se publicamente que havia dotação suficiente para a implementação integral da TSU com retroactivos<sup>7</sup>. Nos pronunciamentos públicos, o MEF deu a conhecer a existência de cerca de 19,6 biliões de MT enquadrados no Orçamento do Estado de 2022. O aumento da dotação em 39,9 biliões de MT mostra que a implementação da TSU incorreu em custos muito acima dos inicialmente previstos evidenciando fragilidades no eventual estudo de viabilidade efectuado à prior.

Em relação à despesa de investimento, o peso na execução foi de 8% para o financiamento interno e 8% para o financiamento externo. A percentagem de execução foi de 95% e 43%, respectivamente.

---

<sup>7</sup> Carta de Moçambique (28 de Julho de 2022), *TSU: garantida implementação integral em 2022 e com retroactivos*, Disponível em: <https://www.cartamz.com/~cartamzc/index.php/economia-e-negocios/item/11366-tsu-garantida-implementacao-integral-em-2022-e-com-retroactivos>. Acesso em: 29 de Abril de 2023

Tabela 2: Realização dos Recursos 2020-2022 (milhões de MT)

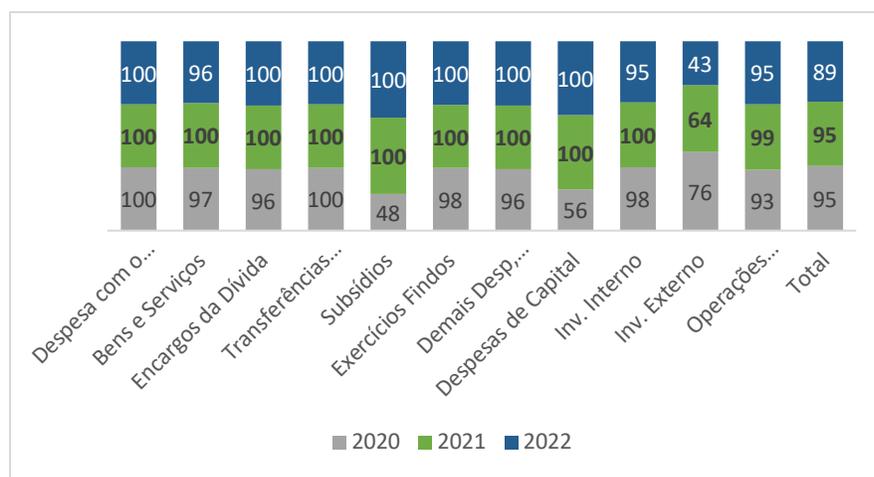
Ord.	Descrição	2020			2021			2022		
		Realiz.	Peso	%	Realiz.	Peso	%	Realiz.	Peso	%
<b>1</b>	<b>Total de Funcionamento</b>	<b>226.744,6</b>	<b>64</b>	<b>98</b>	<b>247.028,3</b>	<b>68</b>	<b>10</b>	<b>313.338,8</b>	<b>74</b>	<b>99</b>
1.1	Despesa com o pessoal	124.440,8	35	100	139.192,9	38	100	194.344,1	46	100
1.2	Bens e Serviços	39.221,7	11	97	42.377,7	12	100	44.216,6	10	96
1.3	Encargos da Dívida	27.377,9	8	96	26.997,5	7	100	35.550,5	8	100
1.4	Transferências Correntes	32.280,3	9	100	34.499,2	10	100	35.467,3	8	100
1.5	Subsídios	1.466,5	0	48	1.562,4	0	100	2.366,6	1	100
1.6	Exercícios Findos	1.261,3	0	98	509,3	0	100	245,1	0	100
1.7	Demais Desp, Correntes	448,8	0	96	1.524,6	0	100	301,9	0	100
1.8	Despesas de Capital	247,3	0	56	364,7	0	100	846,7	0	100
<b>2</b>	<b>Despesa de Investimento</b>	<b>78.710,00</b>	<b>22</b>	<b>87</b>	<b>68.635,90</b>	<b>19</b>	<b>78</b>	<b>69.435,40</b>	<b>16</b>	<b>59</b>
2.1	Interno	44.191,0	12	98	34.706,6	10	100	34.336,8	8	95
2.2	Externo	34.519,0	10	76	33.929,3	9	64	35.098,6	8	43
<b>3</b>	<b>Operações Financeiras</b>	<b>48.659,30</b>	<b>14</b>	<b>93</b>	<b>46.629,00</b>	<b>13</b>	<b>99</b>	<b>39.803,50</b>	<b>9</b>	<b>95</b>
	<b>Total</b>	<b>354.113,9</b>	<b>100</b>	<b>95</b>	<b>362.293,2</b>	<b>100</b>	<b>95</b>	<b>422.577,7</b>	<b>100</b>	<b>89</b>

Fonte: CGE-2021 e BdPESOE 2022

O gráfico 8 mostra que, entre 2020 e 2022, a execução global da despesa pública situou-se, em média, em 92,8% abaixo da média do período, em 4pp. A despesa com pessoal apresentou uma execução média de 100% e o investimento externo 61% de execução. Este nível de execução é consistente com a execução da receita uma vez que a materialização da despesa de investimento externo está dependente dos desembolsos externos, que sofreram redução em alguns sectores como saúde, água e saneamento.

A despesa de funcionamento, apesar de ter sido realizada em 100%, nível que se pode considerar como desejável, representou, em 2022, um crescimento de 52,6% e 39,6%, face aos anos de 2020 e 2021, respectivamente, contrariando as acções de racionalização da despesa estabelecidas no PQG (2020-2024).

Gráfico 8: Realização % das despesas 2020-2022



Fonte: BdPESOE 2022

### 5.3 Análise da Sustentabilidade Orçamental

Do ponto de vista económico, sustentabilidade significa que uma entidade é capaz de manter a sua independência e ter acesso aos recursos de que necessita, em particular financeiros, para a satisfação das suas necessidades<sup>8</sup>. A preocupação com a sustentabilidade ganhou especial relevância com o aumento progressivo do envelhecimento da população e, conseqüentemente, tendo em consideração o espectável aumento na despesa com pensões e saúde.

Enquanto nos países mais desenvolvidos a sustentabilidade fiscal tende a focar-se para o longo prazo, em países menos desenvolvidos, como Moçambique, a preocupação centra-se mais para o curto prazo, isto é, se o país será capaz de pagar a sua dívida numa situação de fuga de capital, de desvalorização da moeda e de aumento das taxas de juros<sup>9</sup>. Neste sentido, é importante que o orçamento tenha em consideração impactos futuros das políticas públicas, que vão além do médio prazo, por forma a, por exemplo, evitar que o país comprometa a saúde fiscal de longo prazo para apresentar orçamentos menos exigentes no presente.

Para esta análise deve-se entender sustentabilidade orçamental como o equilíbrio financeiro entre as responsabilidades financeiras do Estado e os seus recursos de forma contínua no tempo. A mesma será medida com base nas informações do BdPESOE que fornecem informações úteis para avaliar a sustentabilidade financeira.

<sup>8</sup> Ministério Das Finanças (2022). Orçamento do Estado de 2022. XXIII Governo Constitucional. Disponível em [https://www.dgo.gov.pt/politicaorcamental/OrcamentodeEstado/2022/Proposta%20do%20Or%C3%A7amento/Documents%20do%20OE/OE2022\\_1\\_Relatorio.pdf](https://www.dgo.gov.pt/politicaorcamental/OrcamentodeEstado/2022/Proposta%20do%20Or%C3%A7amento/Documents%20do%20OE/OE2022_1_Relatorio.pdf). Acesso 27 de Abril de 2023

<sup>9</sup>Pro PALOP-TL ISC (2021) *Ciclo de Webinars sobre "Finanças Públicas no Pós-Covid-19: As Respostas dos Sistemas de Gestão das Finanças Públicas ao Impacto da Covid-19 nos PALOP-TL*. Disponível em [https://www.agora-parl.org/sites/default/files/Tema%204\\_Webinar%20SeriesPro%20PALOP-TL%20ISC-IscteIUL\\_Mestre\\_Gabriel%20Os%C3%B3rio%20de%20Barros.pdf](https://www.agora-parl.org/sites/default/files/Tema%204_Webinar%20SeriesPro%20PALOP-TL%20ISC-IscteIUL_Mestre_Gabriel%20Os%C3%B3rio%20de%20Barros.pdf). Acesso 25 de Abril de 2023

Com base nos indicadores de sustentabilidade apresentados no CFMP 2021-2023 e adaptados nesta análise, fica evidente que ainda existem problemas sérios de sustentabilidade das finanças públicas moçambicanas, com quase todos os indicadores fora dos limiares de sustentabilidade definidos para Moçambique. (ver tabela 3)

*Caixa 1: Significado dos indicadores*

Para esta análise, e de acordo com a definição do FMI e do Banco Mundial, um nível sustentável de endividamento externo é aquele em que o país pode responder totalmente às suas obrigações actuais e futuras do serviço da dívida, sem recurso à recalendarização do pagamento ou acumulação de atrasados e sem comprometer o crescimento económico. Os indicadores aqui apresentados devem ser entendidos da seguinte maneira:

- Dívida externa/PIB - mede o esforço, ou seja, a perda de bem-estar que o país terá de incorrer para honrar com os seus compromissos externos;
- Dívida externa/expoções - mede a capacidade do país de saldar os seus compromissos externos, ou seja, até que ponto as exportações são capazes de quitar a dívida;
- Serviço da Dívida/ Expoções – avalia a proporção das receitas da exportação necessárias para pagar o serviço da dívida;
- Serviço da Dívida externa/ Receitas - mede a capacidade de o governo financiar o serviço da dívida através de fontes nacionais;
- Dívida/ Receitas - avalia o custo actual da carga do serviço da dívida comparado com a capacidade do governo de reembolso através de fontes nacionais.

De forma geral, valores dos indicadores acima dos limiares indicam insustentabilidade e abaixo sustentabilidade.

No período analisado, e de acordo com a tabela abaixo, Moçambique pode ser considerado como um país com uma capacidade fraca de “suporte” da dívida. É de salientar, no entanto, a melhoria do indicador da dívida/PIB, que caiu de 115% para 94%, de 2020 para 2022.

*Tabela 3: Indicadores de sustentabilidade (2020-2022) baseados na execução do orçamento*

Indicadores de Sustentabilidade	de Limiares de Sustentabilidade	Meta PESOE 2022	2020	2021	2022
Dívida/PIB	40	sem meta	115	102	94
Dívida/Expoções	150	140	451	299	274
Serviço da Dívida/ Expoções	20	10	11	8	9
Serviço da Dívida externa/ Receitas	30	14	12	10	13
Dívida/ Receitas	250	sem meta	492	401	375

Fonte: CFMP (2021-2023), CGE-2021 e BdPESOE 2022

## 6 Execução orçamental dos sectores de saúde, água e saneamento em 2022

Esta secção procura analisar a execução orçamental em 2022 em relação aos principais programas e planos do Governo nos sectores de saúde, água e saneamento, iniciando por uma análise da execução global do sector de saúde e a execução por província. Igualmente faz-se uma avaliação do cumprimento (exequibilidade) das metas definidas para 2022, no âmbito do cumprimento do PQG 2020 – 2024.

### 6.1 Análise da Execução Global do Sector da Saúde (BdPESOE 2022)

Para o exercício económico de 2022, as projecções de crescimento do sector de saúde tendiam a 8.6%, tendo sido verificado um crescimento real de 2.10%, de acordo com os dados preliminares do MEF e INE (Fevereiro 2023). Verificou-se uma redução em 6.0pp, em relação a 2021.

De acordo com os mapas anexos ao BdPESOE 2022<sup>10</sup>, foram orçados para o sector de saúde 48.399,2 milhões de MT. Deste valor foram executados 36.132,2 Milhões de MT.

Existe uma diferença significativa entre os valores orçados e os realizados quando analisados os dados por cada Unidade Orgânica do Estado (Mapas Anexos ao BdPESOE 2022) e o valor apresentado no quadro 70 (Despesas dos Compromissos Sectoriais do BdPESOE 2022). Para os valores orçados existe uma diferença de 7.751.4 milhões de MT e na realização uma diferença de 7.219,7 milhões de MT. Esta diferença resulta da inexistência de dotação e realização em algumas Unidades Orgânicas do Estado de Governação Descentralizada Provincial (OGDP) para a saúde, especificamente nas páginas 182 a 187 do Anexo IV – 4.

O Órgão de Governação Descentralizada Provincial tem a sua Tesouraria nas Direcções Provinciais de Economia e Finanças, onde requisita os seus fundos de forma directa para a realização das suas despesas, pelo que as omissões nas dotações e realizações deviam ser notadas no e-SISTAFE. O mesmo cenário foi verificado em 2021 com uma diferença de 4.171 milhões de meticais, em relação à dotação, e 2.110,7 milhões de MT, em relação ao valor executado.<sup>11</sup> Os OGDPS utilizam o e-SISTAFE para o seu reporte pelo que a sua execução deveria reflectir-se no mapa IV, extraído do e-SISTAFE. Estas falhas foram registadas nos mapas finais. Compulsados os mapas similares de execução intermédia de Junho (I Trimestre) e Setembro (III Trimestre), as dotações e realizações estão reflectidas.

Do gráfico 9 pode-se notar que grande parte das despesas da saúde foram aplicadas para o funcionamento em detrimento do investimento em infra-estruturas. Do valor reportado nos mapas de execução orçamental anexos ao BdPESOE, dos 48.647.8 milhões de Meticais orçados, 69% foram alocados às despesas de funcionamento, 3% a investimento interno e 29% a investimento externo.

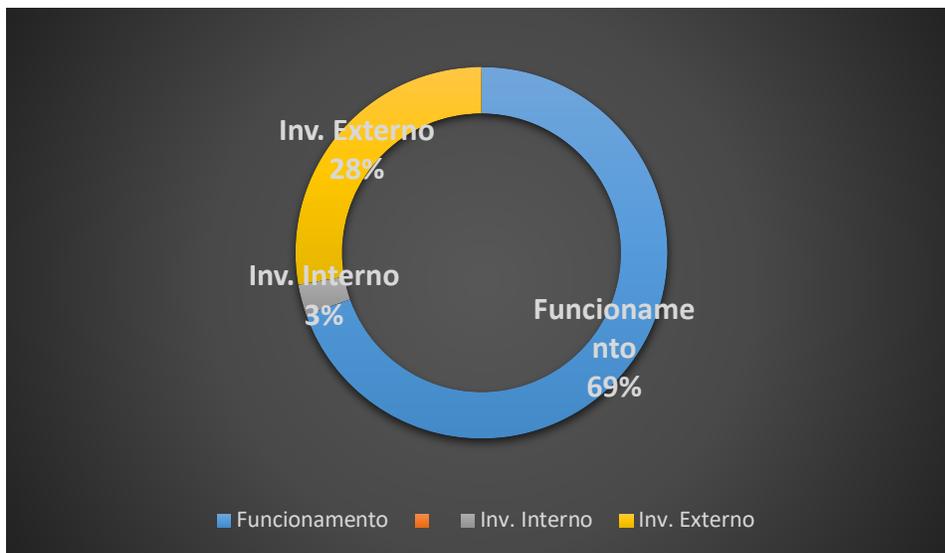
---

<sup>10</sup> Mapa IV- 4 Resumo da despesa de funcionamento, por Classificação Orgânica e Económica, em comparação com dotação orçamental por âmbito: Central, Provincial, Distrital e Autárquico;  
Mapa V -2 Resumo da Despesa de Investimento, Segundo a Classificação por Orgânica e Económica, em comparação com dotação orçamental por âmbito: Central, Provincial, Distrital e Autárquico e  
Mapa V-3 Resumo da Despesa de Investimento, segundo a classificação orgânica e Fonte de Recurso, em comparação com dotação orçamental por âmbito: Central, Provincial, Distrital e Autárquico

<sup>11</sup> CIP (2022). Análise da Conta Geral do Estado de 2021. *Policy Brief*. Maputo. Disponível em: <https://www.cipmoz.org/wp-content/uploads/2022/07/ANA%CC%81LISE-DA-CONTA-GERAL-DO-ESTADO-Revisto21072022-Revisto-24.07.202241.pdf>. Acessado em: 28 de Abril 2023.

Em termos de execução financeira da despesa, baseada nos Mapas de Execução orçamental usados para esta análise, a despesa de funcionamento foi executada em 93%, que é bastante satisfatório. No entanto, o mesmo não acontece tanto com o investimento interno como com o externo, que tiveram uma execução de 46% e 29%, respectivamente, níveis bastante baixos. Nesse caso, está evidente que o sector de saúde não reúne capacidade para acelerar os níveis de investimento total. Este facto pode estar associado à fraca capacidade de planificação e consequentemente de execução. Os investimentos planificados não possuem garantia de fundos para o seu pagamento.

Gráfico 9: Composição da Despesa Global do Sector de Saúde (REO 2022)



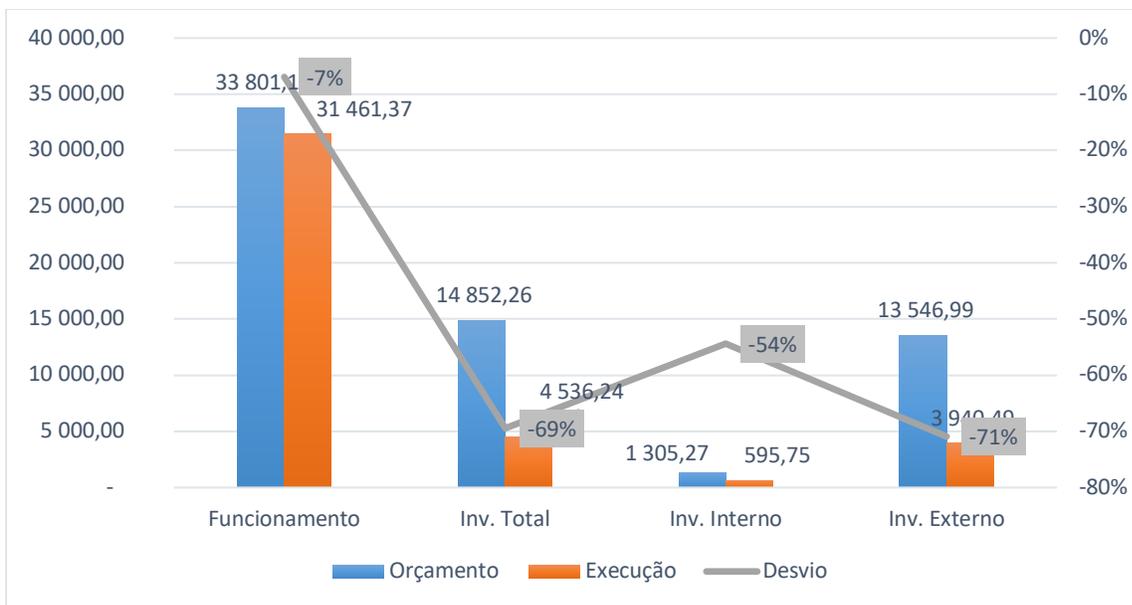
Fonte: BdPESOE 2022

## 6.2 Análise dos Desvios na Execução do Orçamento do Estado 2022

No Balanço do PESOE 2022 para o sector de saúde, as despesas de funcionamento tiveram uma execução de 93% enquanto as de investimento interno e externo tiveram uma execução de 46% e 29%, respectivamente. As actividades de funcionamento visam, entre outros aspectos, garantir a implementação da parte administrativa das actividades de investimento. E, um nível óptimo de execução, de 93%, deveria estar associado a níveis melhores de execução de investimento, apesar das restrições financeiras.

As despesas de funcionamento tiveram um peso de 69% na dotação do sector de saúde enquanto as de investimento interno e externo representaram, respectivamente, 3% e 28% do total dotado.

Gráfico 10: Execução Global do Orçamento da Saúde e os Desvios verificados 2022 (Valores em Milhões de MT)

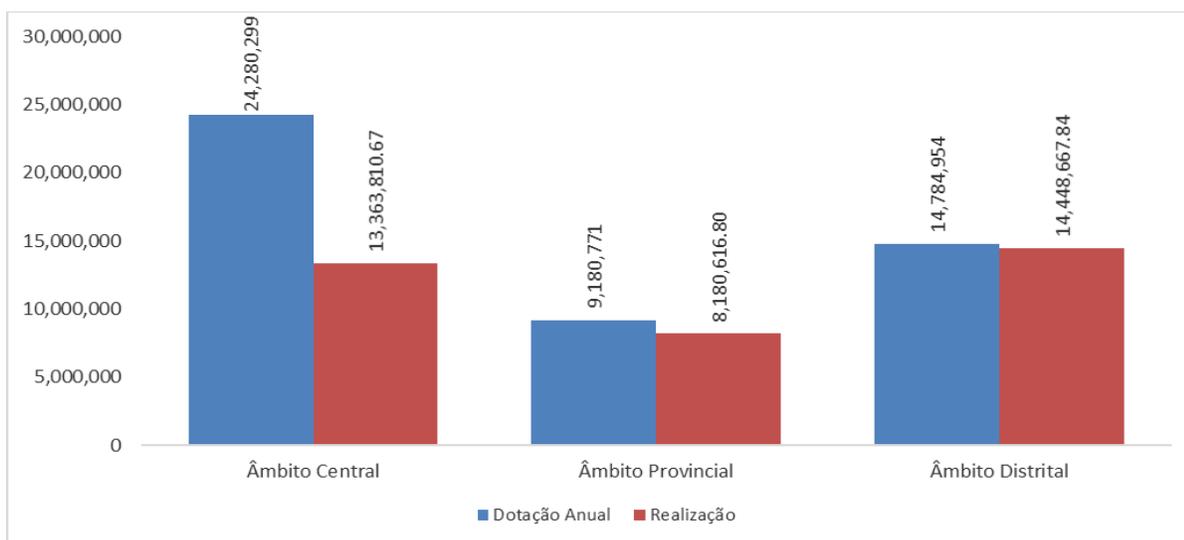


Fonte: BdPESOE 2022

Em relação aos desvios verificados relativamente ao orçamento executado de funcionamento, de investimento interno, de investimento externo e do investimento total, pode-se notar que foi de -7%, -54%, -71% e -71%, respectivamente. Pode-se depreender que o investimento externo teve maior desvio seguido do interno e do de funcionamento. O investimento externo é uma variável fora do controlo do Estado. Os desembolsos podem não ocorrer aos ritmos exigidos. Neste caso ficou evidente que grande parte dos projectos, cuja execução seria fora da CUT em 2022, não teve sucesso.

Para o sector de saúde as despesas estão concentradas no âmbito central. O gráfico 11, abaixo, mostra a execução da despesa de saúde por âmbito central, provincial e distrital.

Gráfico 11: Distribuição do Orçamento da Saúde por âmbito Central, Provincial e Distrital (Valores em Mil Meticais)



Fonte: BdPESOE 2022

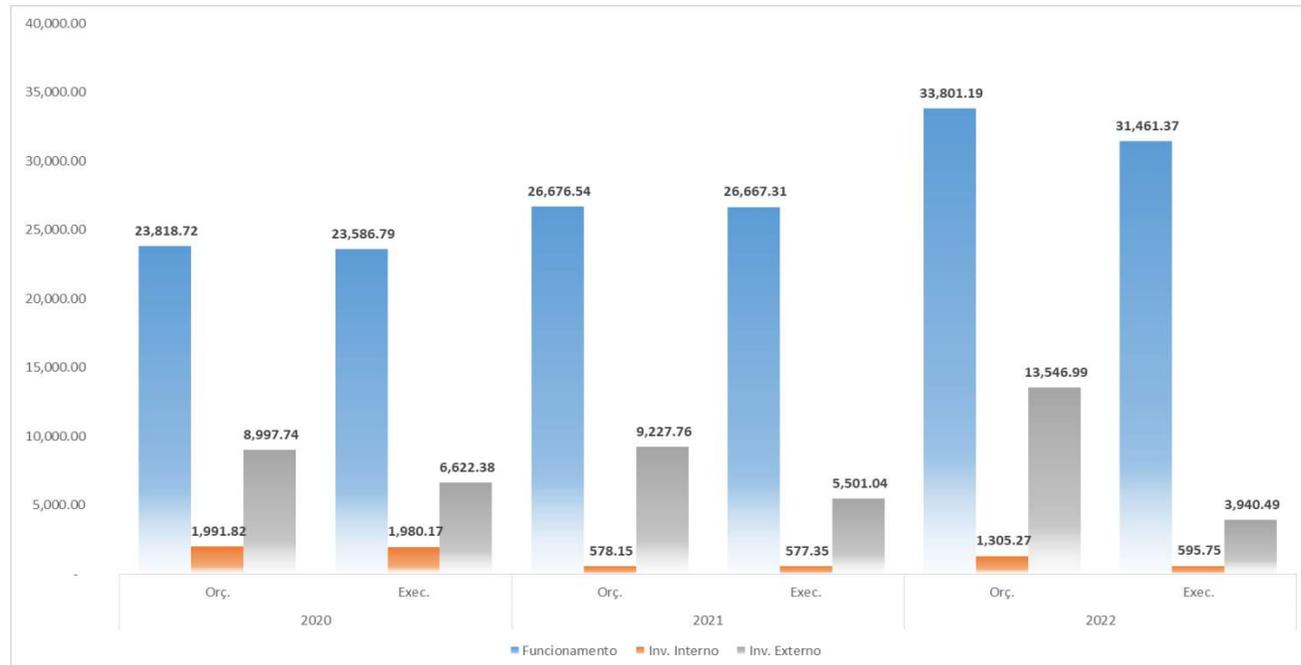
De acordo com o gráfico 11, 50% do orçamento do sector de saúde foi concentrado no âmbito central, 31% no âmbito distrital e 19% no âmbito provincial. Deste orçamento, foram executados, no âmbito central, cerca de 13.363,8 milhões de MT, correspondentes a 55%, 14.448,7 milhões de MT, no âmbito distrital, correspondentes a 98%, e 8.180,6 milhões de MT, correspondente a 89% no âmbito provincial.

Estes resultados, aparentemente, mostram uma eficiência na utilização dos recursos do sector de saúde por parte das unidades orgânicas provinciais e distritais. No entanto, os orçamentos destes âmbitos estão concentrados em despesas de funcionamento, especificamente para salários, bens e serviços, e em algumas despesas de capital para funcionamento como se pode atestar através dos gráficos 9 e 10, apresentados acima, que conferem maior peso a esta classificação económica.

### 6.3 Análise da Evolução da Execução do Orçamento do Sector de Saúde (2020-2024)

Olhando para o orçamento da saúde, pode-se notar que os maiores níveis de execução ocorreram em 2020. Tiveram uma queda acentuada em 2021 e uma subida ligeira em 2022. Este baixo nível de execução do orçamento da saúde pode estar associado à eclosão da pandemia da Covid-19, em 2020, e aos problemas da economia mundial, devido ao conflito político militar entre a Rússia e Ucrânia que afectaram a inflação em Moçambique. A recuperação da economia nacional foi lenta.

Gráfico 12: Análise da evolução da Execução do Orçamento do Sector da Saúde (2020-2024)



Fonte: CGE 2021, BdPESOE 2022

Do gráfico 12 pode-se notar que de 2021 a 2022 o orçamento das despesas de funcionamento aumentou em 27%, de investimento interno em 126% e externo em 47%. Houve uma preocupação em aumentar os níveis orçamentais para o sector de saúde. O Investimento total aumentou em 33%.

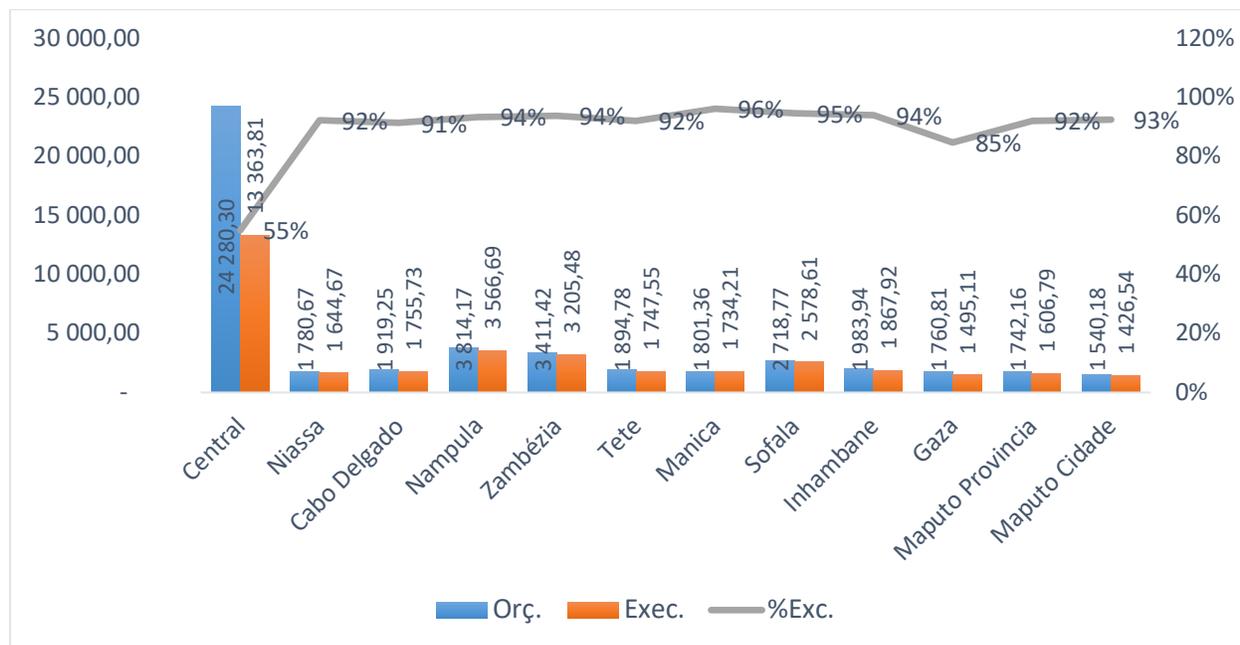
Em relação à execução do orçamento de funcionamento houve um aumento em 18%, em relação a 2021, enquanto a execução da rubrica de investimento interno aumentou apenas em 3%. O Investimento externo teve a sua execução reduzida em 28%. Nota-se uma tendência em privilegiar despesas de funcionamento em detrimento das despesas de investimento, como foi referido em análises anteriores<sup>12</sup>, não permitindo uma solidificação de um sistema de saúde de qualidade e sustentável para o país a longo prazo.

#### 6.4 Análise da Execução do Orçamento de Saúde por Província 2022

Em relação à execução do orçamento do Estado para o sector de saúde por província e no âmbito central, pelo gráfico abaixo nota-se que, em 2022, a maior dotação orçamental esteve a nível central, reflectida no BdPESOE 2022.

A execução total do sector de saúde foi de 74% sendo de destacar que a nível central foi executada em 55%, uma percentagem relativamente baixa em relação aos níveis provinciais que têm uma execução acima dos 90%. No entanto, a dotação a nível central representa cerca 50% do orçamento total do sector de saúde. O gráfico 13 mostra a execução do orçamento do sector de saúde por província e comparado com o âmbito central.

Gráfico 13: Análise da Execução do Orçamento do Sector de Saúde por Província (2022)

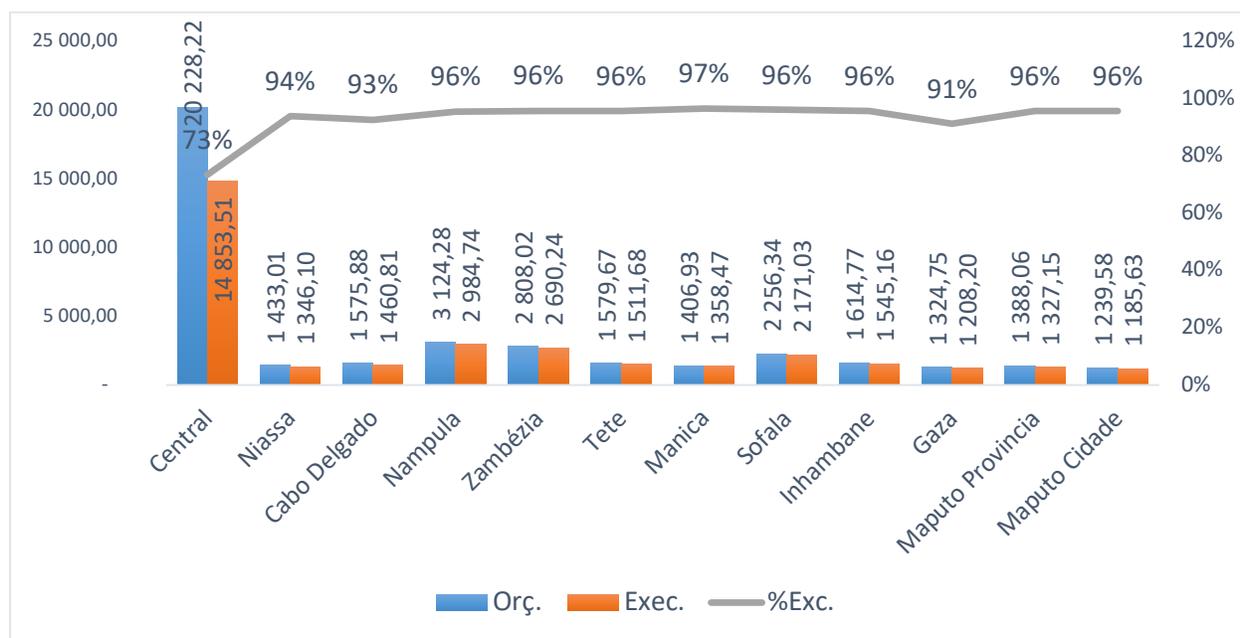


Fonte: BdPESOE 2022

<sup>12</sup> CIP (2022). Análise da Conta Geral do Estado 2021. *Policy Brief*. Disponível em: <https://www.cipmoz.org/wp-content/uploads/2022/07/ANA%CC%81LISE-DA-CONTA-GERAL-DO-ESTADO-Revisto21072022-Revisto-24.07.202241.pdf>. Acessado em: 28 de Abril 2023.

Em relação à execução do orçamento de 2020 a 2024, no contexto do PQG, o gráfico 14 mostra que a execução do orçamento do sector de saúde foi de 84% com o âmbito central a ter uma execução de 73% e todas as províncias com níveis de execução acima dos 90%. De salientar que estes níveis são influenciados pela boa execução do orçamento de funcionamento e diminuta execução de orçamentos de investimento interno e externo, com pesos na dotação global do sector de Saúde abaixo dos 10%. Nesta vertente, o peso das despesas de funcionamento, no período em análise, estava concentrado no âmbito central e quase todas as províncias tiveram dotações abaixo de 10%, exceptuando Nampula que teve 10%. Em termos médios, a execução para as províncias ultrapassou os 90%.

Gráfico 14: Análise da Execução do Orçamento do Sector de Saúde por Província (2020-2024)



Fonte: BdPESOE 2022, CGE 2021, CGE 2020

## 6.5 Execução de Indicadores de Desempenho de Infra-Estruturas do Sector de Saúde

No BdPESOE 2022 foram definidas 5 acções sendo que 2 estavam previstas no PQG (2020-2024) e 3 constituem novas acções. Em relação à meta anual do PESOE 2022 para as obras de construção de hospitais distritais, duas estão em risco de não serem concluídas, nomeadamente a do distrito de Montepuez (Cabo Delgado) e a de Mopeia (Zambézia).

Em relação aos hospitais gerais foram definidas no PESOE 2022 duas actividades que são os hospitais gerais da Beira (Sofala) e de Nampula (Nampula), com execuções físicas de 98% e 68%, respectivamente. Em relação à obra de Nampula, de acordo com o Governo, há um risco de atraso na conclusão da empreitada por falta de pagamento.

A tabela 4 mostra o desempenho dos principais indicadores de desempenho do sector de saúde constantes do PQG (2020-2024), PESOE 2022, comparado com o PESOE 2021 e reflectidos no BdPESOE de 2022.

Tabela 4: Desempenho dos indicadores de Sector de Saúde

Nº de Ordem	Ação	Meta PQG (2020-2024)	Meta Anual (2021)	Meta Anual (2022)	Realização da Meta Anual (2021)	Realização da Meta Anual (2022)	% da Realização da Meta Anual (2021)	% da Realização da Meta Anual (2022)	% da Realização da Meta PQG (2020-2024)
1	Concluir a construção de Hospitais Distritais (HDs)	30	2	5	0	1	0%	20%	3%
2	Concluir a reabilitação e ampliação de Hospitais Distritais (HDs)	0	4		0		0%	0%	0%
3	Concluir a construção de Hospitais Gerais (HGs)	2	3	2	0	0	0%	0%	0%
4	Prosseguir a ampliação/reabilitação de Hospitais Provinciais (HPs)	2	1		0		0%	0%	0%
5	Iniciar a requalificação de Hospitais Distritais	0	1		1		100%	0%	100%
6	Concluir a construção dos Hospitais Provinciais (HP)	0	2		0		0%	0%	0%
7	Iniciar a construção de Hospital Distrital (HD)	0	1		1		100%	0%	100%
8	Iniciar e concluir a construção dos Armazéns Intermediários de Medicamentos e Central de Medicamentos em extensão, nas Províncias	0	3	2	2	1	67%	50%	60%
9	Realizar a manutenção de infraestruturas sanitárias do nível III	0	7		7		100%	0%	100%
10	Iniciar a reabilitação do Bloco Operatório do Hospital Central (Bloco Central, Cave e Farmácia)	0	0	1		0	0%	0%	0%
11	Introduzir os Serviços de Ressonância Magnética e de Hemodiálise nas Unidades Sanitárias (US) do País			2		0		0%	0%

Fonte: CGE 2021, BdPESOE 2022, PQG (2020-2024)

Para o PQG (2020-2024) foram identificadas as seguintes actividades: i) concluir a construção e apetrechar os hospitais gerais (Beira, na Província de Sofala, e Nampula, na Província de Nampula), ii) Concluir a construção e apetrechar os hospitais provinciais (Lichinga e Maxixe), e iii) Construir e apetrechar 30 hospitais distritais. Dos 30 hospitais distritais planificados para o quinquénio, apenas 1 foi concluído, correspondendo a uma execução de 3% em relação ao PQG (2020-2024).

A acção 4 (Prosseguir a ampliação/reabilitação de hospitais provinciais (HP) planificada em 2021, não foi executada e em 2022 e não foi contemplada para o PESOE 2022.

Os indicadores apresentados entre 2021 e 2022 mostram que o Governo não segue o seu PQG na planificação anual, reflectindo-se no incumprimento das suas acções para o quinquénio.

Em termos qualitativos, em relação ao PESOE 2022, duas actividades estão em risco de não serem concluídas até 2024, nomeadamente os hospitais distritais de Mopeia e Montepuez. Ainda no BdPESOE 2022, não consta a percentagem de acabamento da obra do Hospital Distrital de Mopeia, apesar de constar informação sobre a possibilidade de conclusão no I Trimestre de 2023. As duas obras identificadas para hospitais gerais têm níveis de execução satisfatórios que podem não comprometer a sua conclusão até 2024, e consequentemente o PQG (2020-2024).

A actividade 11 da tabela 4, em relação aos serviços de hemodiálise nas unidades sanitárias, para o Hospital Central de Quelimane está em risco de incumprimento até 2024 uma vez que no reporte não se referenciam, no ponto de situação, as garantias de financiamento para 2023, como apresentados em acções similares no BdPESOE 2022.

## 7 Análise da Execução do Orçamento do Estado do Sector de Água e Saneamento

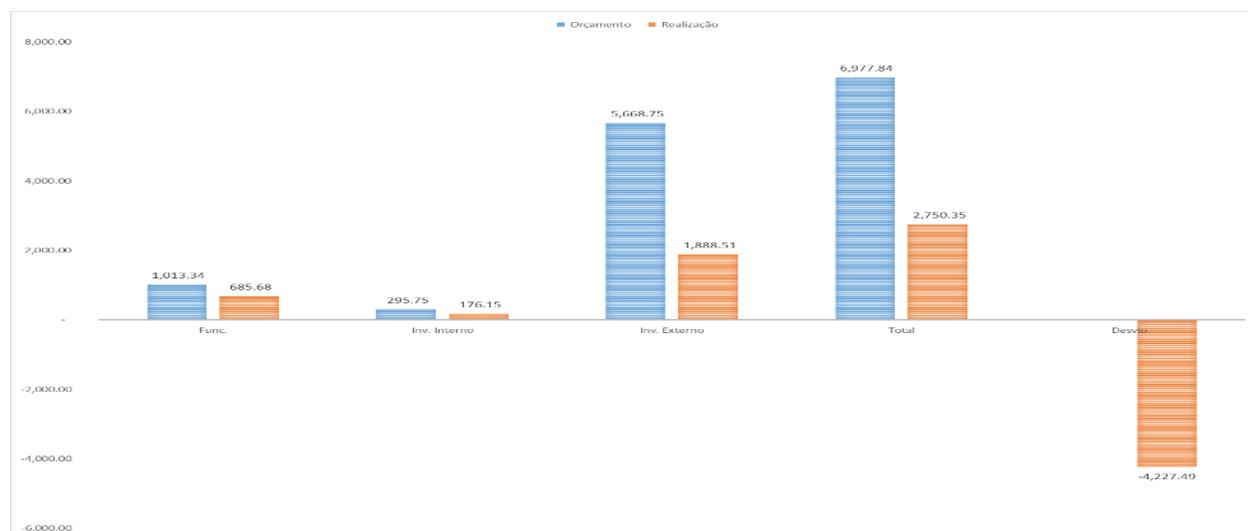
O sector de água e saneamento teve uma redução no pacote de financiamento externo em 2022, em cerca de 69.3%, passando dos 17.6 milhões de dólares, em 2021, para 5.4 milhões de dólares. Grande parte das acções de água e saneamento no âmbito distrital foram afectadas pela falta de recursos no contexto do Programa Nacional de Água e Saneamento Rural (Fundo Comum – PRONASAR), cujo orçamento foi reduzido e, consequentemente, a realização das respectivas actividades no BdPESOE 2022.

### 7.1 Análise da Execução do Orçamento Global de Água e Saneamento em 2022

A análise da execução do sector de água e saneamento foi feita com base no BdPESOE 2022. Os dados de execução deste sector foram encontrados de forma dispersa entre os vários mapas que compõem o BdPESOE 2022. Nas despesas de funcionamento, o Mapa IV – 4, Resumo da Despesa de Funcionamento, segundo a classificação Orgânica, Económica em comparação com a dotação orçamental por âmbito: central, provincial, distrital e autárquico, apresenta unidades orgânicas com dotação e sem a respectiva realização. Estas omissões podem levar a uma subavaliação do desempenho do sector de água e saneamento.

Em relação ao investimento, o Mapa Anexo V.4 – REO Janeiro a Dezembro 2022, fornecido pela Direcção Nacional de Monitoria e Avaliação do MEF, apresenta mais detalhes da execução do investimento por fora e dentro da CUT do sector de água e saneamento. Do mapa podem-se ver as dotações realizadas dentro da CUT que constam do Mapa V – 4, Resumo da Despesa de Investimento, extraído do e-SISTAFE, conforme o gráfico 15.

Gráfico 15: Análise da Execução do Orçamento de Água e Saneamento (Valores em 103 Mil MT)



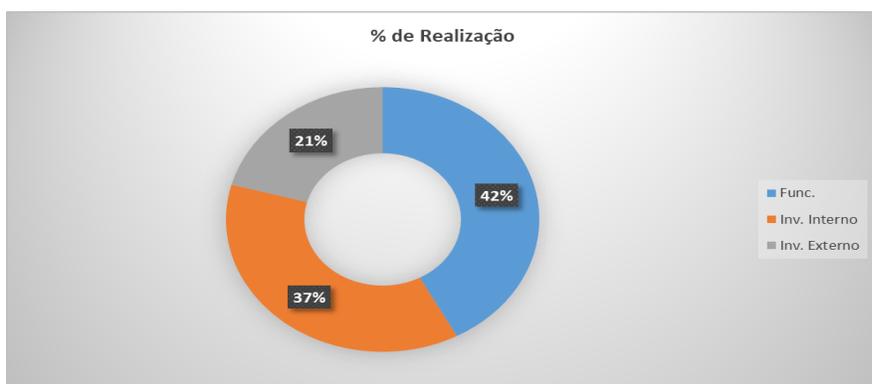
Fonte: BdPESOE 2022

Do orçamento total de água e saneamento, extraído dos mapas de execução do Estado para o âmbito central e provincial, no valor de 6.977,84 Milhões de MT, foi realizado em 39%. A despesa de funcionamento foi realizada em cerca de 68%, dos 1.013,34 Milhões MT orçados em 2022. O nível de investimento interno executado foi de 60%, dos 295,75 Mil MT orçados para o exercício de 2022.

Do gráfico 14 pode-se ver ainda que a despesa de investimento externo só foi executada em 33%, dos 6.977,84 Mil MT orçados. A baixa execução do orçamento de investimento externo de água e saneamento deve-se, fundamentalmente, aos baixos desembolsos dos fundos externos, como se pode ver no Mapa de Execução do Orçamento por Fonte de Recursos, extraído do e-Sistafe. Os projectos de investimento de água e saneamento, na sua maioria, tinham como fonte de recursos donativos e ajuda externa.

Do orçamento executado, 42% foi destinado ao funcionamento, 37% para investimento interno e 21% para investimento externo, conforme o gráfico 16.

*Gráfico 16: Distribuição da Execução do Orçamento do Sector de Água e Saneamento por Classificação Económica*

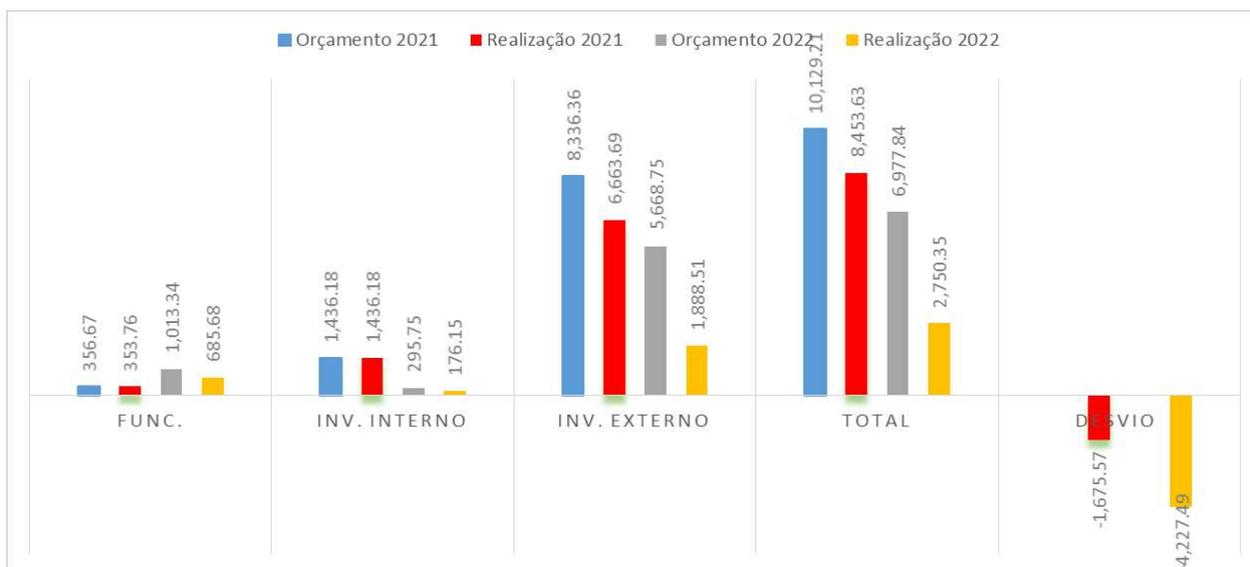


Fonte: BdPESOE 2022

No âmbito central e provincial, o nível de desvio em relação a execução total do orçamento de funcionamento e de investimento foi de 4.227,49 Milhões de MT. Este desvio é significativo, comparando com o do ano de 2021 que foi de 1.675,57 Milhões de MT. (Gráfico 17)

*Gráfico 17: Análise da Execução do Orçamento do Sector de Água e Saneamento por Classificação Económica (2021-2022)*

(Valores em Milhões de MT)



Fonte: BdPESOE 2022, CGE 2021

De 2021 para 2022, em relação ao âmbito central e provincial, a execução da despesa de funcionamento passou de 353,76 milhões de MT para 685,68 Milhões de MT, um aumento de 93,8%. Em relação ao investimento interno, a execução passou de 1436,18 milhões de MT para 176,15 milhões de MT, uma redução de 87,7%. A despesa de investimento externo passou de 6663,69 milhões de MT para 1.888,51 milhões de MT, uma redução de 71,7%.

Da execução do orçamento do sector de água e saneamento para 2022 pode-se constatar o seguinte:

1. As despesas de funcionamento para âmbito central e provincial, tanto na questão de orçamento e como de realização apresentam distorções entre os vários Mapas do BdPESOE, especificamente para os Órgãos de Governação Descentralizada Provincial (OGDP).
2. Para a mesma Unidade Orgânica, o Mapa IV – 4, Resumo de Despesa de Funcionamento e de Investimento, segundo a classificação orgânica e económica por âmbito central, provincial, distrital e autárquico não apresenta orçamento (Fundo de Abastecimento e Património do Abastecimento de Água, Direcção Provincial de Obras Públicas de Niassa, Cabo Delegado e Inhambane, estes 3 últimos são OGDP).
3. As despesas de funcionamento usadas para efeitos desta análise incluem Obras Públicas, Água e Saneamento e Recursos hídricos.

Para efeitos de uma análise do sector de água e saneamento, o BdPESOE 2022 não permite uma análise específica tendo em conta os três pontos indicados acima. De acordo com a UNICEF (2016)<sup>13</sup> “o crescimento da população e a rápida urbanização colocarão em breve uma pressão ainda maior nos serviços de água, saneamento e higiene. A população urbana de Moçambique pode atingir os 50% até 2025. As cidades e as zonas peri-urbanas com serviços inadequados atraem migrantes provenientes das zonas rurais. Também as

<sup>13</sup> UNICEF (2016). Situação da Água, Saneamento e Higiene em Moçambique. Disponível em: [unicef.org/mozambique/agua-saneamento-e-higiene](https://www.unicef.org/mozambique/agua-saneamento-e-higiene). Acessado em: 07/05/2023.

vilas rurais em crescimento, com até 50.000 habitantes, representam menos 15% do total da população urbana e necessitarão de mais investimentos.

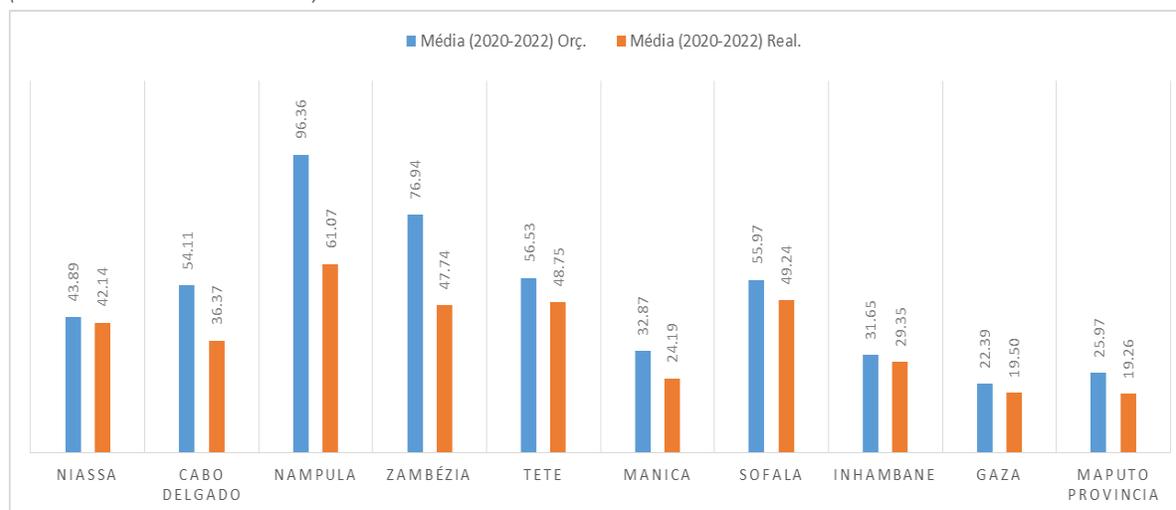
Os resultados do investimento no sector de água e saneamento em 2022, no gráfico 14, mostram uma direcção contrária aos objectivos de melhorar o acesso a água e a um saneamento básico melhorado.

No gráfico 18 consta a execução média do Orçamento de Água e Saneamento entre 2020 e 2022. A província de Nampula teve a maior alocação média de recursos de água e saneamento para funcionamento e investimento, atingindo cerca de 19% do orçamento total para as províncias, seguido da província da Zambézia, com 15%, e pelas províncias de Cabo Delgado, Tete e Sofala, com 11% cada. A menor dotação orçamental entre 2020 e 2022 foi das províncias de Gaza e Maputo Província.

Neste período, a maior execução média ocorreu em Niassa, com cerca de 96%, seguida de Inhambane (93%) e Sofala (88%). A menor execução foi registada com a província da Zambézia, que é a segunda com maior dotação orçamental.

Gráfico 18: Análise da Execução Média do Orçamento de Água e Saneamento (2020-2022)

(Valores em Milhões de MT)



Fonte: BdPESOE 2022, CGE 2021

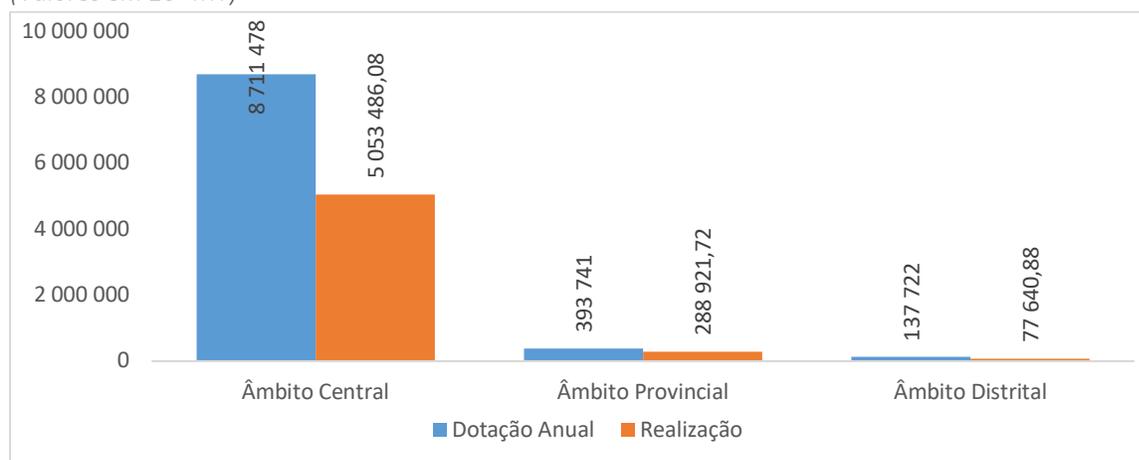
O âmbito central apresentou a maior dotação orçamental, com um nível de execução de 88%. O nível provincial teve uma execução média de 83%, menor que a do âmbito central, mostrando que o Governo deve capacitar as suas direcções provinciais de obras públicas para melhorarem os níveis de execução de investimento.

## 7.2 Análise da Execução do Orçamento de Investimento em Infra-Estruturas do Sector de Água e Saneamento

Em relação à análise da execução dos investimentos de infra-estruturas foi considerada a tabela V.4 – REO, de Janeiro a Dezembro de 2022, que mostra a execução de investimentos do Estado no âmbito central, provincial e distrital, de acordo com a fonte de financiamento, tanto em operações realizadas via CUT (Conta única do Tesouro) como fora da CUT. Para tal foram expurgadas acções executadas pelas direcções provinciais de obras públicas, serviços distritais de planeamento e infra-estruturas que não estejam relacionadas à água e saneamento.

A seguir apresenta-se o gráfico 19, de distribuição do Orçamento de Investimento em Infra-Estruturas de Água e Saneamento por âmbito central, provincial e distrital.

*Gráfico 19: Distribuição do Orçamento de Investimento em Infra-Estruturas de Água e Saneamento Por âmbito (Valores em 10<sup>3</sup> MT)*



Fonte BdPESOE 2022, Mapa V.4

O Orçamento de Investimento em Infra-Estruturas de Água e Saneamento esteve concentrado no âmbito central, com cerca de 94% da dotação anual. Em termos de execução, no nível central atingiu-se 93% do valor dotado de 8.711,5 Mil MT, uma execução que pode ser considerada bastante satisfatória. O mesmo não se pode dizer do âmbito provincial e distrital que receberam 4% e 1%, respectivamente, da dotação total. A execução para estes âmbitos foi de 73% e 56%, respectivamente.

A baixa execução do orçamento de investimento deve-se aos fracos desembolsos da componente externa financiada por donativos e ajuda externa em 2022. O Relatório do BdPESOE 2022 indica como uma das causas da fraca execução a não implementação do acordo de financiamento do Exim Bank da Índia, que resultou na não construção de 519 fontes de água nas províncias de Sofala, Manica, Zambézia e Nampula.

A tabela 5 apresenta a execução das actividades de Água e Saneamento executadas no âmbito distrital pelas secretarias e serviços distritais de planeamento e infra-estruturas (SDPI).

Tabela 5: Execução Orçamental dos Distritos por Província (Valores em Mil MT)

ÂMBITO DISTRITAL	Nº de Distritos com Dotação Orçamental	Nº de Distritos Sem Dotação Orçamental	Dotação Orçamental Anual (10 <sup>3</sup> MT)	Execução Total (10 <sup>3</sup> MT)	% de Execução
Distritos da Província de Niassa	15	1	43,534	25,311	58%
Distritos da Província de Cabo Delegado	17	0	10,949	7,820	71%
Distritos da Província de Nampula*	22	2	6,541	4,647	71%
Distritos da Província de Zambézia**	23	0	11,907	7,570	64%
Distritos da Província de Tete	15	0	2,970	1,761	59%
Distritos da Província de Manica	2	10	370	370	100%
Distritos da Província de Sofala	0	13	0	0	
Distritos da Província de Inhambane***	2	12	23,256	13,477	58%
Distritos da Província de Gaza****	6	8	10,377	8,730	84%
Distritos de Maputo Província	0	8	0	0	
Distritos de Maputo Cidade	0	7	0	0	
* Inclui a Secretaria Distrital Memba e Serviço Distrital de Planeamento e Infra-Estrutura de Memba (Sem Execução)					
** Inclui Secretaria Distrital de Mopeia (Sem Execução) e Serviço Distrital de Planeamento e Infra-Estrutura de Mopeia.					
***Todas são Secretarias Distritais (Jangamo e Mabote)					
**** Todas são Secretarias Distritais (Guijá, Massingir, Chigubo, Chokwe, Chibuto e Mabalene)					

Fonte: BdPESOE 2022

Da tabela 5 pode-se ver que para além das actividades adstritas aos serviços distritais de planeamento e infra-estruturas, o BdPESOE 2022 reporta algumas acções de Água e Saneamento realizadas pelas secretarias distritais. Na província de Manica apenas dois serviços distritais de planeamento e infra-estruturas possuíam verbas alocadas para Água e Saneamento, nomeadamente Barué e Gondola.

As restantes secretarias distritais não alocaram fundos para esta componente, o que revela alguma preocupação porque grande parte das populações do país recorre à água não potável e ainda persistem problemas de saneamento. A mesma situação regista-se nas províncias de Sofala e Inhambane em que as suas secretarias distritais de planeamento e infra-estruturas não possuíam verbas para Água e Saneamento. Em Inhambane a verba está alocada às secretarias distritais de Jangamo e Mabote.

### 7.3 Análise da Execução do Orçamento de Investimento em Infra-Estruturas de Água e Saneamento por Província - 2022

Para o exercício de 2022, no âmbito provincial, as maiores dotações para investimento em infra-estruturas de água e saneamento foram para Inhambane (19%), Zambézia (18%), Sofala (17%) e Manica (15%).

A tabela 6, abaixo, mostra a execução do orçamento de investimento em infra-estruturas de Água e Saneamento por província.

Tabela 6: Execução do Orçamento de Investimento em Infra-Estruturas de Água e Saneamento por Província.

PROVÍNCIA	(10 <sup>3</sup> Meticais)				
	Dotação Anual	Realização Total	Taxa de Realiz.	Peso (%)	
				Orçamento	Realização
PROVÍNCIA DE NIASSA	37,715	19,260	51%	10%	7%
PROVÍNCIA DE CABO DELGADO	255	181	71%	0%	0%
PROVÍNCIA DE NAMPULA	29,559	28,883	98%	8%	10%
PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA	68,923	66,852	97%	18%	23%
PROVÍNCIA DE TETE	16,294	10,314	63%	4%	4%
PROVÍNCIA DE MANICA	57,226	53,552	94%	15%	19%
PROVÍNCIA DE SOFALA	65,969	29,410	45%	17%	10%
PROVÍNCIA DE INHAMBANE	74,602	57,297	77%	19%	20%
PROVÍNCIA DE GAZA	35,860	17,044	48%	9%	6%
MAPUTO PROVÍNCIA	7,337	6,128	84%	2%	2%
MAPUTO CIDADE	-	-			
<b>Total</b>	<b>393,741</b>	<b>288,922</b>	<b>73%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

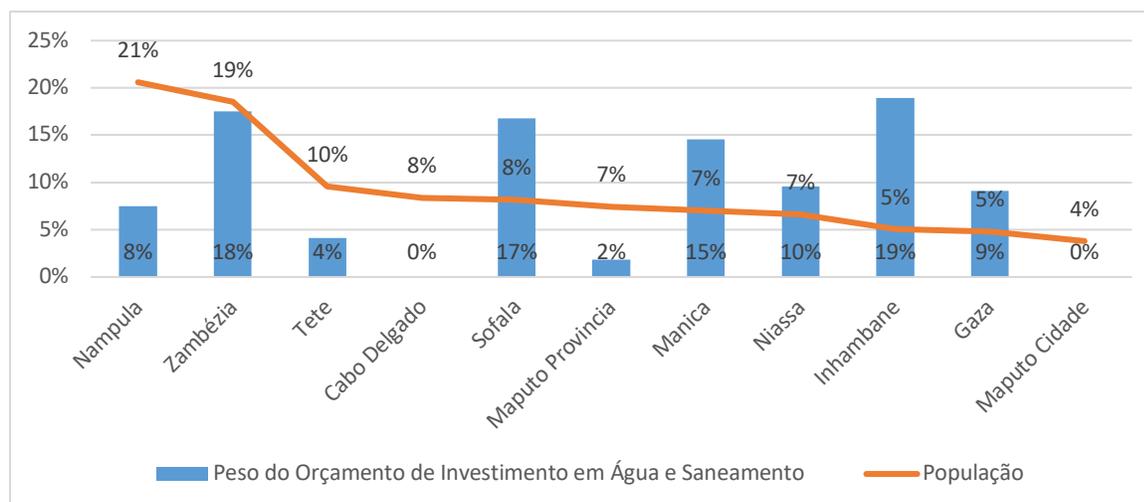
Fonte: BdPESOE 2022, Mapa V.4

A província menos beneficiada com as acções de Água e Saneamento foi a de Cabo Delegado, que recebeu apenas 255 Mil MT, no âmbito provincial em termos de dotação, e realizou 71%. A realização global do Orçamento de Investimento de Infra-Estruturas do sector de água e saneamento, no âmbito provincial, foi de 73%.

O gráfico 19 mostra que em 2022, o maior peso do orçamento para água e saneamento foi para a província de Inhambane, com 19%. No entanto, esta é uma das províncias menos populosas do país (5%), seguida das províncias da Zambézia e Sofala com 18% e 17%, respectivamente.

As províncias de Nampula e Zambézia são as mais populosas do país, mas a distribuição orçamental para Água e Saneamento não seguiu esta lógica. Nampula recebeu apenas 8% da dotação de investimento para Água e Saneamento para 2022. A mesma discrepância ocorre entre os dados de âmbito central e provincial.

Gráfico 20: Distribuição do Orçamento de Investimento Vs População por Província



Fonte: BdPESOE 2022, Anuário Estatístico 2020

#### 7.4 Execução dos Indicadores de Água e Saneamento (2020-2024)

O BdPESOE 2022 apresenta o nível de cumprimento das actividades do sector de água e saneamento para o exercício económico de 2022. As acções de Água e Saneamento constam da prioridade II, objectivo estratégico (X): promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas, sociais e de administração.

As informações da tabela 7 foram extraídas do PQG (2020-2024), CGE (2021), PESOE (2022) e BdPESOE (2022). Destes documentos foram identificadas 28 acções para Água e Saneamento. Das 28 acções, 10 não constavam do PQG. Estas foram avaliadas conforme o número de metas definidas nos exercícios económicos de 2021 e 2022.

Em 2021 foram definidas 20 metas das quais 8 tiveram desempenho igual ou superior a 100% (cumpridas); 6 tiveram desempenho igual ou superior a 40% e inferior a 100% (em curso) e as restantes 6 com desempenho inferior a 40% (em risco de incumprimento).

Em 2022 foram identificadas 19 metas, destas 12 tiveram um desempenho igual ou superior a 100% (cumpridas); 2 com desempenho superior a 40% e inferior a 100% (em curso) e as restantes 5 com desempenho inferior a 40% (em risco de incumprimento).

Em relação ao PQG foram identificadas 18 metas repartidas para zonas rurais e zonas urbanas. Das 18 metas, 2 tiveram desempenho igual ou superior a 100%, 7 com desempenho igual ou superior a 40% e inferior a 100% (em curso) e as restantes 9 com desempenho inferior a 40% (em risco de incumprimento). Estes dados mostram que 50% das metas do PQG estão em risco de incumprimento.

Tabela 7: Indicadores de Desempenho de Infra-Estruturas do sector de Água e Saneamento (2020-2024)

Nº de Orde	Acção	Meta (2020-2024)	Real. (2020)	Meta Anual (2021)	Real. da Meta 2021	% da Real. Meta Anual (2021)	Meta Anual (2022)	Real. da Meta 2022	% da Real. Meta Anual (2022)	% da Real. PQG (2020-2024)
1	Elaborar Projectos Executivos (Elaborados)	-	4	6	-	0%	9	-	0%	0%
2	Elaborar projectos executivos de abastecimento de água (Iniciados)	-		10	4	40%	6	6	100%	100%
3	Elaborar Projectos Executivos de saneamento e drenagem	-		7	1	14%	4	-	0%	9%
4	Realizar campanhas de sensibilização sobre boas práticas de saneamento e higiene nas zonas peri-urbanas, urbanas e rurais	-	3,263	2,834	4,299	152%	3,775	4,132	109%	177%
5	Realizar estudos de gestão e desenvolvimento de infraestruturas hidráulicas (Estratégia de Pequenas Barragens e Reservatórios Escavados)	-		1	-	0%			0%	0%
6	Realizar obras de construção e reabilitação de barragens e represas/ reservatórios escavados	-	23	4	2	50%	7	2	29%	245%
7	Realizar estudos de regulação de padrões de qualidade de água e taxas de poluição	-				0%	1	1	100%	100%
8	Realizar estudos de definição Rede de monitoria de águas subterrâneas	-				0%	1	1	100%	100%
9	Construir furos piezométricos nos principais aquíferos					0%	11	3	27%	27%
10	Elaborar modelos de alocação de água					0%	2	2	100%	100%
11	Zonas Rurais - Construir e reabilitar fontes de água	14,481	975	1,366	2,538	186%	1,806	2,212	122%	40%
12	Zonas rurais - Construir sistemas de abastecimento de água	360	10	24	11	46%	24	11	46%	9%
13	Zonas Rurais - Estabelecer novas ligações	25,000		-	-				0%	0%
14	Zonas Rurais - Promover a construção de fossas sépticas	181,750	24,222	23,150	14,453	62%			0%	21%
15	Zonas Rurais - Promover a construção de latrinas melhoradas	689,100	167,543	63,030	60,214	96%	70,330	85,242	121%	45%
16	Zonas Rurais - Construir blocos sanitários inclusivos nas escolas	1,700	368	340	365	107%	248	251	101%	58%
17	Zonas Urbanas - Construir Estações de Tratamento de Águas Residuais e Lamas Fecais	3		2	-	0%			0%	0%
18	Zonas Urbanas - Construir fontanários nas cidades e vilas	200		-	-				0%	0%
19	Zonas Urbanas - Construir infra-estrutura verde na cidade da Beira	1	1	1	1	100%	1	1	100%	300%
20	Zonas Urbanas - Construir sanitários públicos nas vilas	16		-	-				0%	0%
21	Zonas Urbanas - Construir sistemas de saneamento e drenagem	2		2	-	0%	6	1	17%	50%
22	Zonas Urbanas - Estabelecer ligações domiciliárias nas cidades e Vilas	107,910	38,677	23,288	67,626	290%	23,378	24,256	104%	121%
23	Zonas Urbanas - Estabelecer/modernizar ligações a rede de esgotos e ligações condominiais	19,065	77	160	179	112%			0%	1%
24	Zonas Urbanas - Expandir e reabilitar redes de distribuição de água (Km)	660	210	275	143	52%	142	155	109%	75%
25	Zonas Urbanas - Promover a construção de fossas sépticas	128,560	14,812	24,512	25,764	105%			0%	32%
26	Zonas Urbanas - Promover a construção de latrinas melhoradas	190,360	44,601	36,126	36,295	100%	18,018	18,257	101%	52%
27	Zonas Urbanas - Reabilitar, expandir e construir sistemas de abastecimento de água nas cidades e vilas	32	7	15	4	27%	15	13	87%	75%
28	Zonas Urbanas - Reduzir perdas de água nos sistemas de abastecimento de águas	35%		-	-				0%	0%
	<b>Contagem</b>	<b>18</b>	<b>15</b>	<b>20</b>	<b>16</b>	<b>16</b>			<b>53%</b>	<b>21</b>

Fonte: BdPESOE 2022, BdPESOE 2021, PQD (2020-2024)

De 2020 a 2022, no quadro da avaliação qualitativa das metas de Água e Saneamento constantes da tabela 7, considerando todas as 28 acções, 8 tiveram um desempenho igual ou superior a 100% (cumpridas), 7 com um desempenho igual ou superior a 40% e inferior a 100% (em curso) e as restantes 13 com desempenho inferior a 40% (em risco de incumprimento). O desempenho das actividades indicadas como estando em risco de incumprimento suscita preocupação, tendo em conta que praticamente falta um ano para o término do PQG (2020-2024).

Das actividades que constam do PQG (2020-2024) para Água e Saneamento, 5 não estão a ser executadas ou não possuem reporte na CGE2020, CGE2021, BdPESOE 2021 e BdPESOE 2022. Trata-se do estabelecimento de novas ligações de água nas zonas rurais (Meta: 25000), construção de estações de tratamento de águas residuais

e lamas fecais (Meta:3) que foi planificada em 2021, no entanto retirada em 2022; construção de sanitários públicos nas vilas (Meta: 16), construção de fontanários nas cidades e vilas (Meta:200) e a redução de perdas de água nos sistemas de abastecimento (Meta: 35%).

## 8 Análise do Género no BdPESOE 2022

O PESOE 2022 apresenta acções, indicadores de produtos, localização, beneficiários desagregados por sexo, quando aplicável, orçamento por actividade, fonte de financiamento e o responsável. No entanto, o reporte no Balanço do PESOE 2022 exclui os beneficiários e a execução do Orçamento. Esta forma de reporte não permite associar, de forma imediata, a acção e os desembolsos (ligação plano e Orçamento).

A tabela 8 mostra as acções do sector da saúde no BdPESOE 2022 em que o reporte não apresenta os beneficiários desagregados por sexo. Esta questão decorre da própria planificação no PESOE 2022. No entanto, o PESOE 2022 apresenta o orçamento de cada acção. O reporte é feito como um ponto de situação sem a execução financeira associada para se aferir o nível de desembolsos para a acção.

Tabela 8: Reporte do BdPESOE 2022 por Beneficiário Vs Orçamento para Sector de Saúde

Nº de Ordem	Acção	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Orçamento (10 <sup>9</sup> Meticais) no PESOE	Ponto de Situação no BdPESOE 2022
1	Concluir a construção de Hospitais Distritais (HDs)	N/A	1,012,756.00	<b>Meta não cumprida.</b> Cabo Delgado (Montepuez): obra não iniciada devido a insuficiência financeira, entretanto foi adjudicada a obra, garantido o financiamento para 2023; Sofala (Búzi): Obra concluída com 100% de execução física em 100% e em fase de apetrechamento; Zambézia (Mopeia): Obra paralisada por falta de fundos, entretanto, está prevista a mobilização de fundos para a conclusão da obra no primeiro trimestre de 2023; Província de Maputo (Ponta de Ouro): Obra em curso com 48% de execução física; Na fase de preparação para cobertura dos edifícios de atendimento externo, maternidade, bloco operatório, bloco da enfermaria e do bloco logístico. Cobertos os edifícios da morgue, da mãe espera, residência dos médicos e guaritas. Realizada a primeira pintura dos edifícios cobertos. Manica (Sussundenga): Obra em curso com 70% de execução física. Prevista a conclusão da primeira fase da obra para Fevereiro de 2023 e em processo de apetrechamento
2	Concluir a reabilitação e ampliação de Hospitais Distritais (HDs)	N/A		
3	Concluir a construção de Hospitais Gerais (HGs)	N/A	1,216,287.00	<b>Meta não cumprida.</b> Sofala (Beira): Obra em curso com 98% de execução física e em fase de realização de trabalhos preliminares referente a compactibilidade das instalações do MEP (Mecânica, Electricidade e Hidráulica). Namputa (Nampula): Obra em Curso com 68% de execução física. Na fase de cobertura e reboco das infraestruturas. Aguarda pelo pagamento ao empreiteiro.
8	Iniciar e concluir a construção dos Armazéns Intermediários de Medicamentos e Central de Medicamentos em extensão, nas Províncias	N/A	1,800.00	<b>Meta parcialmente cumprida:</b> Província de Maputo (Matola)- Em curso com 95% de execução física e feita a entrega provisória. Na fase de realização correções e apetrechamento. Entrega definitiva do armazém prevista para final de Janeiro. Central da Beira em Sofala- Obra concluída com 100% de execução física e na fase de apetrechamento.
9	Realizar a manutenção de infraestruturas sanitárias do nível III	N/A		
10	Iniciar a reabilitação do Bloco Operatório do Hospital Central (Bloco Central, Cave e Farmácia)	N/A	53,317.20	<b>Meta não cumprida:</b> Lançado o concurso para empreitada da Cave prevendo o início da reabilitação para 2023 e será planificado o bloco da HCM para 2024.
11	Introduzir os Serviços de Ressonância Magnética e de Hemodiálise nas Unidades Sanitárias (US) do País	N/A	90,517.70	<b>Meta não cumprida.</b> Equipamento adquirido não montado pois o edifício para montagem do mesmo encontra-se em obra, garantidos os fundos para 2023.

Fonte: PESOE 2022, BdPESOE 2022

A forma de apresentação do reporte do BdPESOE, tendo apenas a execução física, não permite avaliar a correspondência com a execução financeira. A correspondência entre a execução física e a financeira pode

permitir avaliar as necessidades de recursos financeiros adicionais para a acção e, conseqüentemente, o cumprimento da meta definida. Também se pode evitar a paralisação de obras por falta de dotação orçamental.

Em relação a água e saneamento podemos notar que as actividades que constam da tabela extraídas do PESOE 2022 possuem beneficiários discriminados por género e o respectivo orçamento. O reporte no BdPESOE 2022 não apresenta o alcance da meta com a ligação ao género e o orçamento, à semelhança do sector de saúde.

Tabela 9: Reporte do BdPESOE 2022 por Beneficiário Vs Orçamento para Água e Saneamento

Nº de Ordem	Ação	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Orçamento (10 <sup>3</sup> Meticais) no PESOE	Ponto de Situação no BdPESOE 2022
1	Construir sistemas de abastecimento de água nas zonas rurais	87.938 (45.728 mulheres e 42.210 homens)	801,335.00	Meta não cumprida As causas do incumprimento são: i) atraso na conclusão do processo de contratação (SAAR de Kwekwe e Namogelia), Província de Cabo Delgado, ocorrência de bolsas de insurgência registada no Distrito de Momba (SAAR de Baixo Pinda), na Província de Nampula, que, obrigaram a desmobilização das empreitadas no terreno, e condicionaram também o retorno as obras; ii) escoamento condicionado de materiais sobre a ponte do rio Luatize para o SAAR de Malila (Província de Niassa); iii) alteração da fonte de financiamento do ON-CUT para o OFF-CUT (SAAR de Cantina de Oliveira, Kambulatsisi e Inhanga), devido mudança do financiador na Província de Tete à medida que esta acção obrigou a um tempo de paragem efectiva das obras até que todo o processo de transpasse fosse concluído. Para além disso, as obras destes SAAR foram afectadas pela época chuvosa atípica, dado aos ciclones que se fizeram sentir; e iv) necessidade de proceder a novos levantamentos das fontes dos SAA (SAAR de Pontia, Mussale (Prvíncia de Maputo), Alto Ligonha (Província da Zambézia) e Tsenane Sede (Província de Inhambane), à medida que o processo de encomenda dos dessalinizadores só podem proceder após a confirmação da qualidade de água das fontes. Para além disso, verificou-se que prazo de espera da encomenda, no período pós-covid, sofreu algum alargamento, impactando na chegada do equipamento. Estágio geral das obras: Província de Maputo (Pontia -70%, Mussale-30%), Tete (Cantina de Oliveira - 20%Kambulatsisi -47%, Inhanga-27%), Nampula (Baixo Pinda -45%), Niassa (Malila - 63%), Cabo Delgado (Kwekwe-0%,Namogelia -0%),Zambézia( Alto Ligonha -85%), Inhambane (Tsenane Sede-75%). Os sistemas não concluídos estão planificados para execução e conclusão no ano de 2023.
2	Estabelecer ligações domiciliárias nas cidades e vilas	NA	40,000.00	<b>Meta cumprida</b>
3	Expandir redes de distribuição de água (Kms de rede de distribuição de água expandidos)	24.168 (12.567 Mulheres e 11.600 homens)	178,753.00	Meta cumprida. Pempa: instalados 117 km de 90 previstos. Tete: por iniciar o processo de licitação para contratação do empreiteiro.
4	Reabilitar redes de distribuição de água (e Kms de rede de distribuição de água reabilitados)	6.042 (3.142 Mulheres e 2.900 homens)	44,688.00	<b>Meta cumprida</b>
5	Construir e reabilitar fontes de água nas zonas rurais (Número de fontes de água construídas )	408.600 (212.472 mulheres e 196.128 homens)	885,300.00	Meta parcialmente cumprida: Devido a falta de entendimento sobre as modalidades de operacionalização do acordo de financiamento do Exim Bank da Índia que resultou na não construção de 519 fontes de água nas províncias de Sofla, Manica, Zambézia e Nampula.
6	Construir e reabilitar fontes de água nas zonas rurais (Número de fontes de água reabilitadas)	133.200 (69.264 mulheres e 68.820 homens)	31,080.00	Meta cumprida. As metas foram superadas devido a acção formativa da Participação e Educação Comunitária (PEC), que resultou na formação de artesãos locais que junto dos Comités de água reabilitaram as fontes avariadas e financiamento da reabilitação de fontes avariadas pelas ONG e Organizações Comunitárias de Base.
7	Operacionalizar o funcionamento das infra-estruturas Verde	49.000 (25.480 mulheres e 23.520 homens)	35,616.00	<b>Meta cumprida</b>
8	Promover a realização de campanhas de sensibilização sobre boas práticas de saneamento e higiene nas zonas rurais (Número de campanhas realizadas nas zonas rurais )	425.100 (221.052 mulheres e 204.048 homens)	3,500.00	Meta cumprida. Metas superadas devido as acções de promoção de higiene e saneamento no âmbito da prevenção de doenças de origem hídrica desencadeadas pelas empresas da área social com financiamento de parceiros.
9	Promover a realização de campanhas de sensibilização sobre boas práticas de saneamento e higiene nas zonas rurais (Número de comunidades livres do feccalismo a céu aberto nas zonas rurais )	705.000 (366.600 mulheres e 338.400 homens)	800.00	<b>Meta cumprida</b>
10	Promover a construção de latrinas melhoradas e fossas sépticas nas zonas rurais (Número de latrinas melhoradas urbanas construídas)	90.090 (46.847 mulheres e 43.243 homens)	1,250.00	Meta cumprida
11	Promover a construção de latrinas melhoradas e fossas sépticas nas zonas rurais (Número de latrinas melhoradas rurais construídas )	351.650 (182.858 mulheres e 168.792 homens)	2,500.00	<b>Meta cumprida</b>
12	Construir blocos sanitários inclusivos e adequados a gestão de higiene menstrual nas escolas e mercados	74.400 (38.688 mulheres e 35.712 homens)	1,736,000.00	Meta cumprida

Fonte: PESOE 2022, BdPESOE 2022

Da tabela 9 pode-se referir ainda que a acção *expandir e reabilitar redes de distribuição de água* previa para Pemba 90Km e para Tete 24 Km. No total eram 114 km e os resultados reportados indicam o cumprimento da meta. No entanto, foi expandida a rede para Pemba em cerca de 117Km e para Tete 0 Km. Apesar de se ter alcançado 117 Km, a localização e recursos das acções era para pontos diferentes. Os beneficiários de Tete não estão contemplados neste projecto de Pemba.

## 9 CONCLUSÃO

Da análise efectuada constatou-se o seguinte:

- O Governo não utiliza o seu instrumento de planificação pluri-anual, o PQG (2020-2024) para direccionar as suas planificações anuais, constatando-se metas que são retiradas de um exercício para o outro sem que tenham sido executadas, novas metas que surgem e não são igualmente executadas e voltam a ser retiradas;
- Grande parte dos projectos executados, no âmbito distrital, tanto para Saúde como para Água e Saneamento que não foram executadas possuem valores reduzidos tendo tido planificações contínuas em exercícios consecutivos o que desestimula a sua concretização;
- O Peso dos orçamentos de âmbito provincial e distrital é bastante reduzido, com destaque para as dotações para investimento, com o agravante de não ocorrerem as respectivas execuções;
- O desempenho dos indicadores de investimento nos sectores de Saúde, Água e Saneamento apresenta grandes preocupações no seu cumprimento dentro deste quinquénio para onde foram programados;
- A informação produzida nos Mapas anexos ao BdPESOE 2022 apresenta algumas discrepâncias, como não apresentar dotações para algumas unidades, o que não permite aferir os seus valores globais;
- O BdPESOE possui, nos seus elementos, o orçamento, beneficiários por sexo, quando aplicável. No entanto, no reporte, esses elementos são excluídos não permitindo, com exactidão, saber quais foram os gastos com aquele indicador ou a inclusão do género na análise.

### Recomendações:

- O Governo deve melhorar a sua capacidade de execução de projectos de investimentos, principalmente nos distritos, para os projectos de Saúde, Água e Saneamento que tiveram baixa execução;
- Deve melhorar a consistência da informação que é apresentada no BdPESOE;
- Deve dar maior atenção aos mapas anexos ao Relatório do BdPESOE, uma vez que em 2 exercícios económicos (2021 e 2022) foram detectadas discrepâncias de informação quanto aos quantitativos.
- Para os investimentos internos com recursos próprios, o Governo deve criar mecanismos para sua execução célere;
- O Governo deve ter maior atenção às acções em curso em cada exercício económico, no sector de Saúde, Água e Saneamento, para a sua continuidade ou monitoria;
- O Governo deve dar maior atenção aos indicadores de desempenho dos dois sectores em risco de incumprimento;
- O Governo deve rever o parágrafo 266 do BdPESOE, uma vez que faz referência à baixa execução da receita do Estado, no entanto, este se refere apenas ao Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) nas operações internas.

## 10 REFERÊNCIAS

- Banco de Moçambique. Áreas de Actuação, Política Monetária, Definição e Estratégia. Disponível em: <https://www.bancomoc.mz/pt/areas-de-actuacao/politica-monetaria/definicao-e-estrategia/>. Acesso 27 de Abril de 2023
- BdPESOE (2022). Balanço de Execução do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado. Ministério da Economia e Finanças. Disponível em: <https://www.mef.gov.mz/index.php/publicacoes/politicas/plano-economico-e-social-e-orcamento-do-estado-pesoe/pesoe-2022/1837-bdpesoe-2022>.
- Carta de Moçambique (28 de Julho de 2022), TSU: garantida implementação integral em 2022 e com reactivos, Disponível em: <https://www.cartamz.com/~cartamzc/index.php/economia-e-negocios/item/11366-tsu-garantida-implementacao-integral-em-2022-e-com-retroactivos> Acesso 29 de Abril de 2023
- CGE (2021). Conta Geral do Estado (2021). Ministério da Economia e Finanças. Disponível em: <https://www.mef.gov.mz/index.php/publicacoes/politicas/conta-geral-do-estado-cge/cge-2021>. Acessado em: 26 de Abril 2023.
- CIP (2022). Análise da Conta Geral do Estado (2021). Policy Brief. Disponível em: <https://www.cipmoz.org/wp-content/uploads/2022/07/ANA%CC%81LISE-DA-CONTA-GERAL-DO-ESTADO-Revisto21072022-Revisto-24.07.202241.pdf>. Acessado em: 28 de Abril 2023.
- Jehniffer J. (2020), Inflação de custos, o que é? Definição, causas, indicadores e controle Disponível em: <https://investidorsardinha.r7.com/aprender/inflacao-de-custos/>. Acesso em: 28 de Abril. de 2023.
- MEF (2020). Plano Quinquenal do Governo (2020-2024), disponível em: <https://www.mef.gov.mz/>. Acesso 3 de Abril de 2023
- MEF (2021). Proposta do Plano Economico e Social e Orçamento do Estado para 2022), disponível em: <https://www.mef.gov.mz/>. Acesso 3 de Abril de 2023
- MEF (2023), Balanço do Plano Economico e Orçamento do Estado para 2022. Disponível em: <https://www.mef.gov.mz/index.php/todas-publicacoes/instrumentos-de-gestao-economica-e-social/plano-economico-e-social-e-orcamento-do-estado-pesoe/pesoe-2022/1837-bdpesoe-2022/file?force-download=1>. Acesso 3 de Abril de 2023
- MEF (vários anos), Relatórios de Execução Orçamental), disponível em: <https://www.mef.gov.mz/>. Acesso 3 de Abril de 2023
- Ministério Das Finanças (2022). Orçamento do Estado de 2022 XXIII Governo Constitucional. Disponível em [https://www.dgo.gov.pt/politicaorcamental/OrcamentodeEstado/2022/Proposta%20do%20Or%C3%A7amento/Documentos%20do%20OE/OE2022\\_1\\_Relatorio.pdf](https://www.dgo.gov.pt/politicaorcamental/OrcamentodeEstado/2022/Proposta%20do%20Or%C3%A7amento/Documentos%20do%20OE/OE2022_1_Relatorio.pdf). Acesso 27 de Abril de 2023
- OMR (2021). Análise da Proposta do Orçamento de Estado de 2021. Fórum de Monitoria do Orçamento. Disponível em: <https://omrmz.org/wp-content/uploads/An%C3%A1lise-PES-2021-FMO.pdf> . Acessado em 27 de Abril de 2023.
- PES (2021). Plano Económico e Social (2022). Ministério da Economia e Finanças. Disponível em: <https://www.mef.gov.mz/index.php/publicacoes/politicas/plano-economico-social-pes/pes-2021/1039-plano-economico-e-social-2021->
- PESOE (2022). Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (2022). Ministério da Economia e Finanças. Disponível em: PQG (2020). Plano Quinquenal do Governo (2020-2024). Maputo.

Moçambique. Disponível em: <https://www.mef.gov.mz/index.php/publicacoes/politicas/programa-quinquenal-do-governo-pgg/pggdoismilevinte-doismilevinteequatro/919-pgg-2020-2024-aprovado-pela-assembleia-da-republica>.

- Pro PALOP-TL ISC (2021) Ciclo de Webinars sobre “Finanças Públicas no Pós-Covid-19: As Respostas dos Sistemas de Gestão das Finanças Públicas ao Impacto da Covid-19 nos PALOP-TL. Disponível em [https://www.agora-parl.org/sites/default/files/Tema%204\\_Webinar%20SeriesPro%20PALOP-TL%20ISC-IsctelUL\\_Mestre\\_Gabriel%20O%C3%B3rio%20de%20Barros.pdf](https://www.agora-parl.org/sites/default/files/Tema%204_Webinar%20SeriesPro%20PALOP-TL%20ISC-IsctelUL_Mestre_Gabriel%20O%C3%B3rio%20de%20Barros.pdf). Acesso 25 de Abril de 2023
- UNICEF (2016). Situação da Água, Saneamento e Higiene em Moçambique.
- World Bank (2023) - Global economic prospects, January 2023. Disponível em: [https://reliefweb.int/report/world/global-economic-prospects-january-2023-enarruzh?gclid=Cj0KCQjwu-KiBhCsARIsAPztUF0Eu5kzsnOHBY1CvGn0IxJ-8ynDLVYrYWNBv98Xd0jtRYinB9UGzrsaAiU6EALw\\_wcB](https://reliefweb.int/report/world/global-economic-prospects-january-2023-enarruzh?gclid=Cj0KCQjwu-KiBhCsARIsAPztUF0Eu5kzsnOHBY1CvGn0IxJ-8ynDLVYrYWNBv98Xd0jtRYinB9UGzrsaAiU6EALw_wcB). Acessado a 26 de Abril 2023.

---

Este documento foi elaborado com a participação financeira da União Europeia. O seu conteúdo é da responsabilidade exclusiva do projecto não podendo, em caso algum, considerar-se que reflecta a posição da União Europeia

---

O anúncio é de responsabilidade do CIP

Membros do FMO

 **FORUM  
DE MONITORIA  
DO ORÇAMENTO**

